

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Sr.
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro
Praça Republica
3800 AVEIRO

PÁG. DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

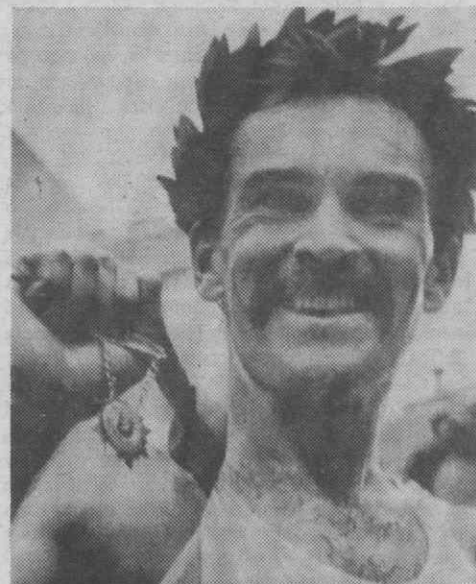
Redacção e publicidade: Av.^a Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.^o-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Compra de casa: baixam os juros dos empréstimos

Os juros dos empréstimos para aquisição de habitação própria vão baixar um por cento, na sequência da última redução das taxas decidida pelo Governo, soube-se de fonte oficial. A descida das taxas de juro em 1,5 pontos percentuais,

decidida pelo Governo no passado dia 9 de Abril, será repercutida da seguinte forma: 0,5 por cento em benefício das instituições de crédito; um por cento em benefício dos mutuários de contratos de empréstimo.

(Cont. na página 10)



MARATONA DE BOSTON — O australiano Rob de Castella exhibe, radiante, a medalha conquistada após vencer a 90.^a Maratona de Boston, com o tempo de 2.07,51, marca que passa a constituir recorde da prova e é também a 3.^a melhor marca mundial de sempre. Para além disso, Castella arrecadou qualquer coisa como 55.000 dólares. «Ah pernas para que te quero»...

Notícia na página 9

Explosão no balneário duma escola de Camarate causou 6 feridos

Ler na página 10

«O nosso trabalho não vai desiludir a HWK Aachen»

— palavras de Augusto Gonçalves
na sede da Câmara alemã

Fachada da sede
da HWK Aachen.
(Ler na pág. 4)



Festas da Cidade de Aveiro já têm programa

Ler na página 3

ÁGUEDA PERDE PONTOS NA SECRETARIA?

Feirense acusa RDA de utilização dum jogador castigado

O Feirense enviou à Federação Portuguesa de Futebol e à Associação de Futebol de Aveiro um comunicado que passamos a transcrever:

«No passado dia 18 recebemos o C.O. n.º 157 (disciplina) da AFA. Analisado o mesmo, verificámos que ao atleta do Recreio de Águeda, Gerúcio José da Luz, com a licença n.º 219483, foi aplicada a sanção disciplinar de quatro jogos de castigo, castigo este referente à jornada do Campeonato Distrital de Reservas, realizada no dia 3 de Abril de 1986».

Mais adiante, o comunicado refere: «Após investigação feita, fomos informados que aquele atleta foi expulso com o cartão vermelho no jogo de reservas disputado entre o Anadia e o Recreio de Águeda no dia acima indicado».

Termina o comunicado do Feirense por dizer que «o mesmo atleta alinhou no jogo do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Centro, e que se realizou no dia 6 de Abril, em Águeda, no qual foram intervenientes o Águeda e o Académico de Viseu. Assim estamos perante uma situação irregular conforme o estipulado no regulamento disciplinar em vigor».

Dois homens armados assaltaram banco

Dois homens armados roubaram ontem cerca de 500 contos num assalto à dependência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em Corroios.

O assalto ocorreu às 09h30 e segundo uma fonte do Banco durou cerca de dois minutos.

Os dois assaltantes empunhavam pistolas e um deles estava encapuçado, tendo ambos fugido num veículo que seria de cor castanha segundo indicação de testemunhas.

O dinheiro do assalto foi transportado em sacos.

Na altura do assalto estavam dentro do Banco cerca de 30 pessoas e não se registaram quaisquer incidentes.

Os assaltantes só levaram o dinheiro que estava na caixa e não exigiram a abertura do cofre.

Uma fonte do Banco contactada disse-nos que embora não esteja feito o apuramento da caixa é possível dizer que a quantia roubada não deve ultrapassar os 500 contos.

O Banco reabriu ao público às 13h50, após ter sido apurado o valor do roubo.

REUNIÃO DA CÂMARA DE AVEIRO

Aveiro vai ter Rua de Viseu

Vai ser atribuída a designação de «Rua de Viseu» a uma artéria da cidade, ainda a escolher, foi deliberado em reunião camarária, antes da ordem do dia e na sequência do encontro do presidente Girão Pereira com o presidente da Câmara de Viseu, no «Dia de Viseu», integrado no programa da Feira de Março, passando a existir em Viseu uma «Rua de Aveiro».

Outros assuntos foram discutidos antes da ordem do dia de entre os quais salientamos o programa das Festas da Cidade, o alerta dos Bombeiros para a impossibilidade da passagem dos seus carros de incêndio nas ruas mais estreitas na parte antiga da cidade, um possível encontro nacional de GTL-Gabinete Técnico Local — para reflexão sobre o futuro desses gabinetes.

O subsídio pedido pelo «Comércio do Porto» para o «Grande Prémio Rota da Luz» foi também tema de debate, e depois de sublinhado que a contribuição da Câmara deveria ser cada vez menor, e terminar com a construção da via rápida Aveiro-Viseu, e passar a Região de Turismo Rota da Luz a subsidiar o acontecimento visto ser quem recebe agora o subsídio atribuído ao Turismo e que antigamente era entregue à Câmara, deliberou pois atribuir 350 contos em contrapartida aos 500 pedidos.

TRANSPORTES ESCOLARES

Prevê-se uma despesa de 35.000 contos para nove mesas de aulas com os transportes escolares proporcionados pela Câmara aos alunos do ensino obrigatório que habitem a mais de três quilómetros das escolas.

Foi apresentado, ainda antes da ordem do dia o estudo que, para cumprimento das disposições legais, deverá ser apresentado à entidade competente, das despesas pela Câmara com o trans-

porte gratuito dos alunos do ensino obrigatório, referente ao próximo ano. Este estudo é feito em conformidade com os dados deste ano lectivo, e depois sofrerá as modificações inerentes às flutuações da população estudantil que se verificam de uns anos para os outros.

VAI SER LEVANTADO O «VÉU» QUE CAIU SOBRE AS ECLUSAS

O «véu» que caiu sobre o «barbudo» problema das eclusas vai ser levantado com a publicação na próxima semana de um comunicado sobre o assunto, pela presidência da Câmara.

SÃO JACINTO VAI TER PLANO DE URBANIZAÇÃO

Depois de uma interessante e diversificada conversa em período antes da Ordem do Dia iniciou-se então a discussão da «Ordem do Dia» que começou com a apresentação, pela arq.^a Maria Emília, de um projecto dos edifícios em banda contínua de habitação familiar, integrado no projecto de urbanização de São Jacinto,

projecto esse prevendo uma «recuperação histórica de São Jacinto».

O projecto, concebido com «um máximo de polivalência» permite assim, ao futuro proprietário dar o seu toque pessoal, quebrando as monotónias das «filas de casas todas iguais». As moradias não poderão ter mais de dois andares, não tendo sido esquecido o «lugar ao sol» que uma boa varanda ou terraço emprestam a uma habitação.

AVEIRO COM NOVOS QUIOSQUES

Foi aprovado ainda a instalação de quiosques em zonas da cidade consideradas de maior interesse, por mais movimentadas ou por serem zonas de passeio.

O Jardim de S. Joana, a zona que abrange a Universidade e o Hospital assim como o Largo do Rossio, que virá a ter um espaço nocturno para animação cultural, são algumas das zonas que irão beneficiar desta medida.

A instalação destes quiosques respeitará os aspectos arquitectónicos de cada zona — a parte antiga e a nova.

Cada quiosque terá um fim comercial deter-

minado evitando assim o perigo de concorrência ao comércio instalado nas suas imediações.

CANINOS TRAZEM MAIS DESPESAS AOS SEUS DONOS

A Câmara decidiu ainda aumentar as taxas de licenças dos canídeos, em conformidade com nova lei em vigor. Assim, a partir de Junho a licença para um cão de guarda passa de 80\$000 para 200\$00, sendo a do cão de caça o dobro (400\$00) e a do cão de luxo o triplo da do de guarda (600\$00), quando antes eram de 150\$00.

A comparticipação da Câmara na construção da Pista de Tartan foi também aprovada, em condições a discutir com os outros organismos envolvidos, a Federação Portuguesa de Atletismo e a DGD.

A Câmara tomou ainda conhecimento do programa de Ocupação Temporária de Jovens, da realização do V Congresso de Campismo de 16 a 18 de Maio, organizado pela Federação de Campismo e Caravanismo e pela Orbitur e que tem lugar em Aveiro.

A. Macedo

«Morgado de Fafe em Lisboa» vem de «visita» à região de Aveiro



«Morgado de Fafe em Lisboa».

Águeda, Aveiro e Mealhada receberão no próximo mês de Maio a visita da companhia do «Teatro Nacional de D. Maria II», e da peça de Camilo Castelo Branco «O Morgado de Fafe em Lisboa».

De facto, a partir de hoje aquela companhia e a peça que já foi aplaudida por mais de 30.000 espectadores, andará em tournee que se inicia em Famalicão, sendo representada ainda em Viana do Castelo (25), Fafe (27), e Vila Real (29). No mês de Maio prosseguirá a tournee estando em Braga no dia 2. A região de Aveiro será privilegiada com três espectáculos: em Águeda (dia 4), em Aveiro (7) e na Mealhada (dia 9). Dali a peça seguirá para a Figueira da Foz onde será representada no dia 10, terminando esta digressão no Porto onde a peça camiliana estará em cena de 14 a 18 deste mês.

Com uma encenação moderna e de grande aparato assinada por Huy de Matos, com cenários e figurinos de Nuno Carinhas, esta peça é interpretada por um elenco que reúne alguns grandes nomes da cena portuguesa. Actores que o público bem conhece através do teatro e da televisão, como, entre outros, Varela Silva (Morgado de Fafe), Curado Ribeiro (barão de Cassurrães), e ainda a prestigiada actriz Irene Isidro (baronesa). Uma jovem equipa de actores completa o elenco deste espectáculo, num brilhante trabalho de sátira e pitoresco, com destaque para Paula Moura, António Rama, Carlos

Pimenta, Luís Bandeira, Carlos Cabral, Teresa Corte-Real, Lurdes Lima, Lúcia Maria, Alberto Vilar, Vitor Teles, Jaime Rosa, Paulo d'Araújo e Cassiano Vieira.

Esta comédia de Camilo, que o Teatro Nacional vem apresentar ao centro do País, é uma sátira risonha e retrato fiel de uma sociedade convencional, que na sua

linguagem cénica, sofre duras e merecidas críticas da sinceridade ingénua e natural do Morgado de Fafe.

A zona centro do País e particularmente a região de Aveiro que tão poucas vezes são visitadas por teatro de qualidade devem aproveitar esta oportunidade para ver o que tão raro lhes é dado apreciar.

PEÃO COLHIDO POR VEÍCULO LIGEIRO: A VÍTIMA FICOU INTERNADA NO HOSPITAL DE AVEIRO

Ontem à tarde na estrada camarária Moitas-Covão do Lobo no concelho de Vagos, um veículo ligeiro atropelou Maria Alice de Jesus, de 53 anos. O veículo, matrícula EE-52-02, conduzido por Alcino Quintaneiro Rumor, residente em Fonte do Grou-Covão do Lobo, que circulava no sentido nascente/poente colheu a vítima quando esta transitava no lado direito da estrada.

Conduzida pelos Bombeiros de Vagos ao Hospital de Aveiro ficou internada com vários ferimentos.

A GNR de Vagos tomou conta da ocorrência.

ASSEMBLEIA GERAL DO VALONGUENSE REALIZA-SE NO DIA 26

A Assembleia Geral do Valonguense que estava marcada para o passado dia 30 de Março foi adiada.

Vai realizar-se no próximo sábado, dia 26, às 21 horas, no Salão Nobre da Casa do Povo de Valongo do Vouga, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Convidar os associados para a eleição dos corpos gerentes para a época 86/87;

2 — Apreciação da situação em que se encontra a aquisição dos terrenos anexos ao complexo desportivo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 257

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Disciplina de «ginástica» gera polémica entre dois estabelecimentos de ensino

— «Marginalizando esta disciplina, o problema reflecte-se nos alunos», afirmou o dr. Paulo Branco

Em edições anteriores, fizemos uma série de artigos ficando os problemas que ainda hoje continuam a afligir o Conselho Directivo da Escola Preparatória de Esgueira.

Os problemas continuam, embora desta vez sejam relacionados com a resolução de assuntos ligados à disciplina de Educação Física. Duas vezes por semana é ministrada aquela disciplina a 28 turmas desta escola, sendo uma delas de uma hora isolada de duração e outra de duas horas que é ministrada no pavilhão do Clube Desportivo de Esgueira que, por falta de instalações adequadas naquele estabelecimento de ensino, os alunos e respectivos professores são obrigados a percorrerem cerca de 1 Km., quer chova quer faça sol, trajecto esse que inclui atravessar a estrada que se torna demasiado perigoso para crianças, cujas idades oscilam sensivelmente entre os 10 e os 12 anos de idade. Esta escola foi construída há cerca de 10 anos tendo já ultrapassado o tempo previsto de duração para a construção daqueles pré-fabricados, há promessas, no entanto, de ser construída a curto espaço de tempo uma nova escola, o que torna fora de causa a possibilidade em ser reconstruído um pavilhão no espaço existente, na mesma. Tentou-se resolver parcialmente o problema, arranjando um protocolo de cedência dos espaços livres da Escola Secundária de Esgueira, devido àquele estabelecimento ter suprimido a disciplina de Educação Física. Dadas as graves carências de instalações próprias para o funcionamento nesta disciplina, resolveram pensar na cedência das instalações desportivas do mesmo. O Conselho Directivo da Escola Preparatória de Esgueira prontamente realizou as indispensáveis diligências junto da Comissão Instaladora,

oficiando no sentido da cedência das suas instalações. No entanto, a situação, que no princípio se pensou que não passaria de um acto de rotina de simples carácter formal, pareceu complicar-se, pois no ofício que logo se recebeu, referia ter autorizado a utilização das instalações, colocando, porém, como condições a sua não utilização durante o encerramento da Secundária que é efectuado aos sábados e durante a semana depois das 17 horas ainda acompanhados em cada aula, por um funcionário auxiliar de apoio e por fim, que não fosse utilizado o portão secundário que separa os dois estabelecimentos em causa, sendo obrigados a entrarem pela porta principal, obrigando-os, assim, a deslocarem-se várias centenas de metros para atingirem o local, coisa que se fosse pelo referido portão, a situação resolver-se-ia em questão de segundos.

Tais condições feriram a dignidade pessoal daquela escola preparatória e por carência de funcionários auxiliares. Posteriormente, realizou-se um encontro entre a professora delegada e a presidente da Comissão Instaladora que, aliás, não deu os resultados esperados dada a intransigência das posições da Comissão Instaladora. O final do passado ano lectivo pôs fim a esta pressão, voltando, no entanto, a repetir-se no corrente ano, 85/86. A nossa equipa de reportagem contactou o dr. Paulo Branco, professor de Educação Física da Preparatória de Esgueira. Começou por nos dizer que lamentava a situação, não podendo existir a hipótese de se «marginalizar esta disciplina, o problema reflecte-se nos alunos». Disse-nos ainda que «o

meu trabalho tem que ter continuidade, afinal a motivação que dou aos alunos não vale de nada e isto tem de ser resolvido».

Certos de serem possuidores da razão, solicitaram ao C.D. a informação ao inspector da zona, para que o assunto fosse levado ao inspector-geral cujo resultado foi um despacho do director-geral do Ensino Secundário dirigido à Escola Secundária, obrigando-a à cedência das referidas instalações, tendo esta informação como base a palavra do inspector. Foi depois recebido um ofício que, pelo seu carácter altamente incorrecto e mesmo injustificadamente insultuoso, terá sido a «gota que fez transbordar o copo». O nosso entrevistado continuou: — «Cabe-nos a nós, professores, por dedicação e vocação que sempre subordinamos as nossas aulas aos interesses dos alunos, sempre nos batemos pela dignificação da Educação Física escolar e temos plena consciência de que mais não somos que simples peças duma gigantesca máquina, nem sempre bem oleada e afinada, que é o sistema educativo português».

Resta desejar que a inspecção-geral do ensino actual se pronuncie pois para tal já foram accionados todos os mecanismos legais. Lamenta-se que a não utilização de recursos públicos, instalações desportivas que importam em milhares de contos, quando há paredes-meias, encontram-se cerca de 800 alunos que não têm instalações adequadas para a leccionação de uma aula semanal de Educação Física e quando as actividades de aplicação de elevados valores para as quais havia um

interessante projecto de trabalho, por falta de instalações lhes é negado. Perante a grave situação que se apresenta, interrogamo-nos se a relação existente entre as medidas tomadas pela C.I. da Escola Secundária de Esgueira e através dos entraves colocados que, apesar das instalações referidas se encontrarem disponíveis em consequência da decisão anteriormente referida para a leccionação de uma aula de apenas uma hora a cada uma das turmas existentes naquela escola, terão essas horas de ser suprimidas?

A verdade é que, um problema aparentemente insignificante arrasta-se há mais de um ano não havendo maneira de o solucionar. A E.P.E. apesar dos ventos soprarem em sentido contrário, continua a tentar solucionar o problema «pelos imensos valores que vimos suprimindo ao longo das nossas carreiras profissionais: a dedicação aos interesses dos alunos, a dignificação da Educação Física e o esforço permanente pela melhoria das condições em que exercemos as nossas funções» — disse-nos ainda o professor Paulo Branco que, para finalizar, nos afirmou, frisando que «as nossas motivações são de ordem absolutamente profissional, nada têm de pessoal».

N.R. — O que, através deste artigo se pode depreender, a marginalização da disciplina de Educação Física é talvez a maior vergonha que possa estar a acontecer nos dias de hoje, onde a cada passo se evoca o bem que faz fazer-se ginástica, por mil e uma razões...

M.D.

FESTAS DA CIDADE ENTRE 3 E 18 DE MAIO

Programa das festas já está elaborado

Aveiro vai viver uma quinzena de festividades que preencherão o período entre 3 e 18 de Maio. São as Festas da Cidade.

- Dia 3** — Às 15h00: em Eirol — Representação de uma peça infantil pelo CETA.
— Às 21h30: no Salão dos Bombeiros Novos — Espectáculo pela Tuna Académica de Coimbra.
- Dia 4** — Às 15h00: em Nariz — peça infantil pelo CETA.
- Dia 6** — Às 21h30: no Salão Cultural — colóquio subordinado ao tema «Aveiro e os espaços verdes».

- Dia 7** — Às 21h30: no Teatro Aveirense — «O Morgado de Fafe em Lisboa», pela companhia do Teatro Nacional D. Maria II.
- Dia 10** — Às 9h30: no Pavilhão Gimnodesportivo — 1.ª jornada do VII Torneio de Basquetebol Santa Joana Princesa.
— Às 15h00: no Núcleo Habitacional de Santiago — corridas de galgos, com lebre mecânica.
— Às 16h30: no Pavilhão Gimnodesportivo — 2.ª jornada do Torneio de Basquetebol.
— Às 21h30: no Salão Cultural de Verdemilho — etnografia com a apresentação do Grupo

- Etnográfico e Cénico das Barrocas.
- Dia 11** — Às 9h30: no Pavilhão Gimnodesportivo — 3.ª jornada do Torneio de Basquetebol.
— Às 12h30: no Pavilhão de Feiras e Exposições — «IV Exposição Canina Nacional de Aveiro».
— Às 15h00: na Av. Dr. Lourenço Peixinho e Pr. da República — desfile de todos os grupos de folclore do concelho, seguido de exibição.
- Dia 12** — (Feriado Municipal) — Às 10h00: aruadada com a participação de: Banda Amizade, Banda da Associação Recreativa Eixense, Banda da Senhora do Álamo, Escola de Música da Quinta do Picado, Fanfarras de S. Bernardo, Fanfarras da Costa do Valado e Fanfarras de S. Jacinto.
— Às 10h00: na Av. Dr. Lourenço Peixinho — «IV Corrida dos Empregados de Mesa de Aveiro».
— Às 11h30: na Igreja de Jesus — missa solene em honra de Santa Joana.
— Às 12h30: inauguração da Galeria-Museu Municipal.
— Às 14h00: na Av. Dr. Lourenço Peixinho — ciclismo — chegada da última etapa do «Grande Prémio Rota da Luz».
— Às 16h00: visita ao túmulo de Santa Joana, orientada pelo padre João Gaspar.
— Às 18h00: procissão de Santa Joana.

- Dia 14** — Às 21h30: no Teatro Aveirense — espectáculo pelo Teatro Independente de Aveiro.
- Dia 16** — Às 21h30: no Conservatório — recital de poesia «De Poetas de Aveiro um abraço da Ria a poetas de Setúbal».
- Dia 17** — Às 9h00: no Parque Municipal — «I Torneio das Escolas do Ensino Primário da Cidade de Aveiro».
— Às 16h00: no Pavilhão Gimnodesportivo — andebol: 1.ª jornada do Torneio Quadrangular.
— Às 16h00: no Salão Paroquial de São Jacinto — teatro infantil pelo TIA.
— Às 22h00: no Salão Paroquial de St.ª Joana (Quinta do Gato) — teatro: espectáculo pelo grupo «Semente».
- Dia 18** — Às 9h00: fotografia e automobilismo — «Alavário Fotográfico», organizado pelo Clube dos Galitos.
— Às 11h00: na Av. Dr. Lourenço Peixinho — atletismo — chegada da «Estafeta da Unidade».
— Às 15h00: no Jardim do Museu — concerto pela Orquestra Ligeira do Exército (integrado nas comemorações do Dia Mundial dos Museus).
— Às 16h00: no Pavilhão Gimnodesportivo — andebol: final do Torneio Quadrangular.
— Às 17h00: no Salão dos Bombeiros Novos — final do «I Concurso de Coros Amadores do Distrito de Aveiro».

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação e ficaram internados: acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha, Joaquim de Abreu Ribeiro, residente em São João de Loure; acidente ocorrido em Ilhavo, Manuel Ferreira Cardoso, de 50 anos, casado, carteiro, residente em Vale de Ilhavo; e, vítima de atropelamento ocorrido em Vagos, Maria Alice de Jesus, de 50 anos, residente em Moita — Covão do Lobo — Vagos.

ACIDENTE ESCOLAR

Artur Manuel Bacalhau Roussado, de 8 anos, residente nesta cidade, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital devido a acidente escolar e depois de assistido pôde regressar às aulas.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos, vítimas de acidentes de trabalho: Hilário Soares Carvalho, de 22 anos, operário, residente em Moia — Castro d'Aire; Humberto Fidalgo dos Santos, de 22 anos, solteiro, residente na Gafanha da Nazaré; Maria de Fátima da Cruz, de 33 anos, casado, operário, residente em Vale Diogo — Oliveirinha; José Simões Ferreira, de 26 anos, casado, operário, residente nesta cidade; Jorge Gonçalves Taveira, de 33 anos, casado, funcionário dos CTT, residente em Esgueira; Jaime Arménio Cardoso Silva, de 19 anos, padeiro, residente em Quinta do Gato; Avelino Valente Figueiredo, de 37 anos, casado, mecânico, residente em Salreu; e, Maria Camila Alves Oliveira, de 28 anos, casada, residente em Vale Maior — Albergaria-a-Velha.

QUEDAS

Alzira Camelo, de 79 anos, viúva, doméstica, residente em Vagos, devido a uma queda recebeu tratamento e ficou internada em observação, receberam tratamento e regressaram aos seus destinos, Isabel Maria Costa Graça, de 18 anos, cabeleireira, residente nesta cidade; Lucinda Sequeira Ramos, de 46 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré; Renato Manuel Mendes Domingos, de 2 anos, residente em Bonsucesso; Joana Isabel Alves Martins, de 2 anos, residente nesta cidade; António Azevedo Dias, de 48 anos, casado, operário fabril, residente na Quintã do Loureiro — Cacia; Manuel Licínio Miranda, de 13 anos, residente no Seminário de Aveiro; Jorge Miguel Moreira Henriques, de 4 anos, residente na Quintã do Loureiro — Cacia; Fernando Manuel Ferreira Mourinho, de 15 anos, residente em Santiago e Rui André Alves Castilho Dias, de 21 meses, residente em Esgueira.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento e puderam regressar aos seus destinos, José Tavares Flamengo, de 42 anos, casado, residente em Taipa — Requeixo; Carlos Manuel Martins Jesus, de 23 anos, casado, pintor, casado, fotógrafo, residente nesta cidade; Fernando Simões Neto, de 62 anos, casado, residente em Requeixo; Ilídio Marques Cruz, de 52 anos, casado, operário, residente em Carregal — Requeixo; Cipriano Pereira Sobral, de 33 anos, casado, agente da PSP, residente nesta cidade; João Manuel Santos Rumor, de 15 anos, residente em Ponte Angeão — Vagos; Tomás Cunha Pires Lemos, de 45 anos, casado, residente em Águeda; Teresa Dias Martins R. Dias, de 18 meses, residente nesta cidade; Alzira Dias Ferreira, de 56 anos, casada, doméstica, residente em Esgueira; António Manuel Silva Oliveira, de 24 anos, casado, operário, residente nesta cidade e António Simões Silva, de 52 anos, casado, residente em Ilhavo.

CERCA DE 5.000 CONTOS APURADOS ONTEM NA LOTA DE AVEIRO

O navio de sociedades mistas «Atla Mar» descarregou ontem na lota de Aveiro, 29.977 kg de pescado, no valor global de 4.406.130\$00.
A pesca artesanal (local) rendeu 586.535\$00.

DUAS ENTRADAS E UMA SAÍDA, ONTEM, NO PORTO DE AVEIRO

Registou-se ontem no porto de Aveiro uma saída e duas entradas de navios.

Assim, entrou o navio alemão «Ursula» em lastro e o «Cosmea» também alemão, com um carregamento de ferro.

Saiu o holandês «Ruby», em lastro.

PELA P.S.P.

AVEIRO

GARAGEM ASSALTADA

Luis António Vicente Ferreira Gamelas, residente na Rua Jorge de Lencastre, nesta cidade, apresentou queixa, contra desconhecidos que no último fim-de-semana entraram por meio de chave falsa numa garagem nas traseiras da Rua Mário Sacramento de onde furtaram um amplificador de som, um rádio e quatro microfones, cujo valor foi avaliado em 177.500\$00.

ESPINHO

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Óscar Manuel de Sá Oliveira, residente em Esmoriz-Ovar apresentou queixa, contra indivíduos não identificados, por no último fim-de-semana entrarem no seu estabelecimento, por uma janela, cujo vidro partiram e furtaram um berbequim, duas serras verticais, uma plaina, uma serra de cortar espuma, uma lixadeira e uma polidora, tudo avaliado em 160.544\$00.

«O nosso trabalho não vai desiludir a HWK Aachen»

— palavras de Augusto Gonçalves
na sede da Câmara alemã

Durante a sua estadia em Aachen, dando cumprimento às palavras do presidente Immendorf proferidas no jantar de boas-vindas à delegação industrial aguedense, segundo as quais «dois amigos devem conhecer a casa um do outro», o magnífico edifício sede da HWK foi visitado pela delegação. Numa das suas salas de reuniões, Anton Immendorf regozijou-se, de novo, pela visita dos industriais aguedenses em Aachen, para, de seguida, na presença de vários jornalistas, escarpelizar o amplo acordo de cooperação que une o organismo ao qual preside à Associação Industrial de Águeda, acordo esse que, segundo as suas palavras, «foi muito bem aceite pelas empresas associadas da HWK». Herr Immendorf referiu que «os contactos directos entre empresários e organizações associativas podem ser mais eficientes do que certos programas financeiros com todos os problemas a eles inerentes». Após declarar que «o acordo de cooperação deve dar vantagens económicas, mas deverá também servir para incrementar as relações entre os povos alemão e português», o presidente Immendorf agradeceu a todos os presentes, «com especial destaque para aqueles que colaboram na elaboração do acordo que une a HWK Aachen e a AIA».

O presidente da Associação aguedense, Augusto Gonçalves, proferiu igualmente algumas palavras, tendo começado por expressar o seu agradecimento «pela forma como receberam a delegação industrial». Continuou referindo que «a AIA, em comparação com a HWK Aachen, é muito pequena mas, apesar desse facto, existe já uma diferença entre a AIA há 11 anos e a AIA dos nossos dias». Augusto Gonçalves considerou o acordo de cooperação como «um dos passos mais importantes que a AIA até hoje deu», agradecendo, de seguida, a confiança que os responsáveis pela instituição alemã depositaram na AIA. A finalizar a sua intervenção, Augusto Gonçalves afirmou estar certo de que «o trabalho da AIA não vai desiludir a HWK Aachen».

DUAS VISITAS IMPORTANTES: UMA EMPRESA DO SECTOR DA SUBCONTRATAÇÃO E UM CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

A delegação da AIA efectuou duas visitas que se revestem de grande relevância, pois os in-



O presidente Immendorf quando usava da palavra numa sala de reuniões da HWK Aachen.

dustriais tiveram a possibilidade de se inteirarem da importância do sector da subcontratação na «boa saúde» económica de uma unidade industrial e também, de quanto necessário é implementar uma verdadeira formação profissional no nosso País.

A visita a uma das fábricas da empresa «Hein-Dieter Lauscher», — como curiosidade é de registar que esta fábrica está instalada no centro de Aachen, num edifício protegido pelo Estado, dado ter sido uma antiga malaposta —, produtora de peças de diversas matérias destinadas, principalmente, às indústrias aeronáutica e espacial, proporcionou à delegação aguedense uma observação de um exemplo flagrante do importante sector da subcontratação.

Possuidora de sofisticada maquinaria, esta empresa associada da Handwerkskammer Aachen, com os seus 25 trabalhadores excelentemente formados profissionalmente, garante a elaboração de produtos de alta qualidade. Para isso, além da já referida formação dos operários, a qualidade estende-se também aos campos de programação, manutenção de ferramentas e no controlo de produção.

A excelente formação profissional dos operários e quadros técnicos da empresa «Lauscher», decerto não seria possível sem a existência de uma rede muito extensa de Centros de Formação na Alemanha, rede essa que é alvo de grandes investimentos quer por parte do Estado quer das Handwerkskammer (Câmaras de «artesanato»).

Acompanhada pelos drs. Kreft e Brink, da HWK Aachen, e guiada por P. Empt, a delegação industrial aguedense visitou um magnífico Centro de Aperfeiçoamento Profissional da HWK Aachen, situado na periferia da cidade.

Com uma área de 35 940 metros quadrados, o BGE — «Berufsbildungs und Gewerbeförderungseinrichtung», dispõe de 30 oficinas e laboratórios e 16 salas de aula, nos quais se ministra, a pedido de empresas associadas da HWK, uma formação adicional de jovens quadros dessas empresas, a especialização de adultos em novas profissões e, ainda, cursos de «mestria», sem os quais, aliás, oficialmente, não é permitido ser empresário.

No BGE, a formação abrange sectores muito diversificados que vão desde a hidráulica e pneumática até às técnicas de cabeleireiro, passando pela rádio e televisão, num total de 20 profissões.

Câmara de Oliveira do Bairro atribuiu 9 551 contos às freguesias do concelho

O presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Alípio da Assunção Sol, propôs ao executivo a atribuição às 6 freguesias do concelho da percentagem de 10 por cento, o dobro do mínimo estabelecido, das verbas provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro para as despesas correntes, despesas que são do montante de 95 313 contos. Assim, serão distribuídos pelas freguesias 9 551 contos, verba que, em relação ao ano de 1985, aumentou 24 por cento.

A distribuição do referido montante foi realizada considerando o prescrito na alínea a) do artigo 16 de 1984, no número de habitantes recenseados por freguesia e, ainda, a área das mesmas. Deste modo, a freguesia de Bustos receberá 1 202 contos, Mamarrosa 887, Oiã 2 771, Oliveira do Bairro 2303, Palhaça 1143 e Troviscal 1245 contos.

ÁGUAS ENGARRAFADAS SEMINÁRIO NO LUSO SOBRE CONTROLO DE QUALIDADE

«O controlo de qualidade das águas mineiras e de mesa» é o tema de um seminário que se realizará no Luso, entre 2 e 4 de Maio.

Organizado pelo Cinágua, Centro de Formação Profissional para a Indústria do Engarrafamento de Águas Minerais e Termalismo, o seminário contará com a presença de 25 cientistas e técnicos nacionais.

O debate sobre os critérios e metodologias a utilizar nas análises químicas e microbiológicas das águas engarrafadas é um dos objectivos da iniciativa.



Aspecto do Centro de Aperfeiçoamento Profissional que foi visitado pela delegação da AIA.

X Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz: «Sardanisca» sem sol

No passado sábado, dia 19, a 3.ª Sessão das X Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz, decorreu no palco da Sociedade Filarmónica Paionense (Paião) tendo a Secção Cénica do GIR Quiaense apresentado a comédia «A Sardanisca», original de Daniel España, numa adaptação de José Galhardo, Vasco Santana e Luís Galhardo (Filho).

É a terceira vez que este texto aparece nas Jornadas, a primeira foi em 1979 pelo Grupo Caras Direitas e a segunda em 1984 pela Casa do Povo de Maiorca. Esta comédia, com tons melodramáticos, é um texto menor, que faz a apologia da moral vigente na primeira metade deste século. Sem entrar em grandes considerações, para análise dos conceitos de que enferma, diremos que tudo acaba em bem e que a «Sardanisca» azougada termina bem domesticada, para descanso de todas as almas sofredoras e arrependidas. A razão da escolha deste texto dramático pelos grupos de teatro da região não será muito clara para nós, se não se basear fundamentalmente na falta de alternativas para reportório ou na opção pelo mais fácil.

Quanto ao espectáculo apresentado pelo GIR Quiaense tem um trabalho de actores muito irregular, com o elenco feminino de longe superior ao masculino. Assistimos a uma correcta construção das personagens «Rosa», «Leonor», «Mariana», «Engrácia», «Condessa» e «José Bernardo», apesar das falhas de texto registadas.

Neste espectáculo montado segundo os pressupostos da estética naturalista há uma falha imperdoável — a iluminação, mesmo tendo em conta as grandes carências técnicas dos grupos de amadores. A história da iluminação no teatro evoluiu desde a luz do dia no teatro grego ao nos mistérios medievais até à luz eléctrica nos nossos dias, depois de passar pelas candeias, os lampiões e candeieiros de azeite, os candeieiros de gás e as lâmpadas. Basicamente as funções da luz no espectáculo teatral são iluminar o actor, colorir a cena e criar um ambiente dramático. A ilumi-



«A Sardanisca» que esteve em cena no Paião não foi muito brilhante. A falta de iluminação cénica retirou «brilho» à actuação do GIR Quiaense.

nação deve procurar evitar iluminar os actores de forma a que eles produzam sombras sobre o cenário e os demais actores, salvo quando se pretende criar um efeito especial com tais

sombras. Ora apenas com luzes de ribalta e dois projectores fora de cena mal focados, era demasiado evidente a falta de iluminação vertical para atenuar as sombras, de forma a permitir a

correcta visibilidade da máscara dos actores.

O teatro é composto de várias linguagens, a iluminação é uma delas.

A. Leal

Preparam-se grandes alterações para a Feira de S. Mateus/86 em Viseu

Quase todos os anos, os responsáveis directos pela organização da Feira de S. Mateus, anunciam uma série de alterações físicas e programáticas, que substancializam, na sua generalidade, o desejo de dar a este certame uma maior vivacidade e, consequentemente, um crescente número de visitantes não só nacionais como estrangeiros. Não obstante, e nomeadamente nos últimos anos, as anunciadas alterações pouco têm correspondido à evolução que se pretende e a feira, registando embora elevado número de visitas, vai-se mantendo estruturalmente idêntica aos anos anteriores o mesmo acontecendo com o programa que vem sofrendo inclusive alguns cortes que o valorizavam, estando a recordar-nos, concretamente, do hipismo que, simplesmente, deixou de realizar-se.

Este ano, e como é natural, a Feira de S. Mateus volta à ribalta dos acontecimentos, repetindo-se a vontade dos responsáveis em introduzir diversas melhorias que a valorizem definitivamente.

Como foi já anunciado, a Feira de S. Mateus vai decorrer este ano, oficialmente, no período compreendido entre 28 de Agosto e 28 de Setembro, prolongando-se depois por mais oito dias, durante a designada semana do feirante.

Pela primeira vez, a organização do certame é da competência directa de um pelouro para o efeito criado pela Câmara Municipal de Viseu, entregue ao vereador Jorge Carvalho, pessoa sobre quem incumbe a responsabilidade de contactar uma série de organismos e pessoas, que directamente possam dar válido apoio a esta organização.

Tanto quanto sabemos, aquele vereador está

neste momento a contactar uma série de instituições, que irão mais tarde integrar uma comissão que, devidamente sectorizada, dará corpo à Feira de S. Mateus na sua edição de 1986.

Quanto às novidades propriamente ditas, Jorge Carvalho avançou já que está destacado um técnico da autarquia, um engenheiro, que estude no local as possibilidades de dar um novo «figurino» físico ao certame, estando previstas inúmeras alterações, nomeadamente a construção de uma pequena artéria que permita valorizar determinado espaço dentro do recinto.

Não sabemos ao certo, se ao falar em alterações estruturais, o vereador responsável pela organização da feira, está a pensar alterar decisivamente a distribuição dos pavilhões, mas se assim é, desde já aquele responsável tem o nosso aval.

Sempre defendemos, que é uma injustiça para a feira e para Viseu em geral, que as principais avenidas do certame sejam ladeadas por abaracamentos destinados à venda de faturas. Esta disposição no terreno, poderá dar (e dá com certeza) ao visitante uma primeira imagem, sem dúvida que mais rapidamente fica na retina, de que se trata de uma feira de faturas. Enquanto isto, os locais de venda de artesanato e outros produtos característicos da região, são relegados para cantinhos que ninguém vê.

Apoiamos desde já, a mudança das barracas das faturas para outros locais que não os mais privilegiados, embora saibamos que os responsáveis pela comissão vão ter-se a braços com uma série de críticas por parte dos feirantes, que fizeram daquela situação um dado «viciado» e adquirido. Será necessário muita força, mas o resultado poderá ser bem mais favorável ao certame.

Segundo soubemos, é intenção da presente comissão, transformar a feira numa mini representação temporária do modo de ser e estar dos viseenses na actividade comercial, industrial e

agrícola, entre outras. Para tanto e ainda segundo Jorge Carvalho, foram convidadas diversas instituições de classe pensamos também, que é este o caminho certo e que a Feira de S. Mateus, longe de perder o seu cunho recreativo-cultural, pode sair bastante mais valorizada com estas alterações.

Já falámos mais acima, na perda que para nós foi grande, do hipismo que chamava até ao Fontelo muitos aficionados da modalidade e trazia até Viseu participantes de gabarito nacional. Daqui o repto para que esta organização retorne, pois o conhecido José Madeira sem dúvida que não terá problemas em dar a quota parte do seu trabalho a esta organização específica.

Enfim, tudo está a ser devidamente forjado, havendo já a intenção de moralizar as sessões de fogo, que animam todos os anos o certame.

Se bem que não sejamos dos que ferem o tímpano com os foguetes que animam o céu de Viseu em noites de Agosto e Setembro, respeitamos todos aqueles que vivem em torno da feira e os doentes do hospital, que como diz Jorge Carvalho ficam muito incomodados com os ruídos provocados. Daí a medida já anunciada de acabar com foguetes, substituindo-os por fogo de artifício preso e aquático. Se bem que como dissemos nada se tenha contra os foguetes, que animam a cidade, também achamos que os valores que fundamentam o seu desaparecimento são só por si justificativos.

Entretanto e em recente reunião da Câmara de Viseu, foram abertos diversos concursos: para a elaboração do cartaz da Feira de S. Mateus/86; iluminação do recinto e também da cidade por altura do Natal; sonorização; sendo igualmente publicados editais sobre os custos dos espaços a ocupar na feira pelos respectivos feirantes.

Está tudo a postos para que a feira deste ano constitua mais uma vez, o tubo de escape dos viseenses e de todos quantos a visitam. Mais tarde voltaremos ao assunto a dar mais pormenores.

Município de Oliveira do Bairro elaborou primeira revisão orçamental de 1986

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro decidiu elaborar a sua primeira revisão orçamental do ano de 1986 no total da receita e despesa de 42 834 628 escudos, decisão que recebeu já a aprovação da Assembleia Municipal.

Esta revisão orçamental tem como base a compatibilidade entre o Fundo de Equilíbrio Financeiro orçamentado e constante no orçamento municipal aprovado em reunião da Assembleia Municipal realizada em Novembro do ano transacto, e a importância que vai ser atribuída pelo Orçamento Geral do Estado à autarquia. A diferença entre estes dois factores resulta numa receita de 24.263 contos, quantia a juntar ao saldo de 1985 que monta a 18.571 contos.

Assim, o montante desta primeira revisão orçamental, de cerca de 42 mil contos, será distribuído da seguinte forma: 1000 contos para o reforço da dotação provisional, 1848 para transferências de capital para as freguesias, 2300 para reforço às verbas atribuídas a instituições, 5000 para reforço do capital das dotações provisionais, 4000 para o edifício-parque de máquinas e equipamento, 4000 para esgotos, 2000 para distribuição de água, 4000 para aquisição de máquinas, 14.386 para construção de viadutos, arruamentos e obras complementares e, ainda, 2000 para a viação rural. Foram também atribuídos 2300 contos para transferir as verbas constantes na coluna a definir do plano de actividades para a coluna definida.

Se conduzir
não beba



PELO PAÍS

P.S.: DEPOIS DA «GUERRA DOS DELEGADOS»
A «GUERRA DOS NÚMEROS»

Os resultados do Congresso da Federação de Setúbal do PS voltaram a provocar uma «batalha de números» entre os serviços das candidaturas de Jaime Gama e Vítor Constâncio. Os serviços de Jaime Gama acusam os seus opositores de «manipulação» e de «identificação grosseira» das moções federativas com as candidaturas nacionais. Por seu turno, os serviços de Vítor Constâncio dizem que «estão certos» os resultados publicados na imprensa e que «tudo o mais traduz o nervosismo mal contido» dos serviços de Gama. No Congresso de Setúbal, que é a terceira Federação mais importante do PS, a moção vitoriosa, que é afectada às posições de Vítor Constâncio, obteve 70,73 por cento dos votos. A lista que a suportava teve 59,09 por cento dos mandatos na Comissão da Federação.

MARIA BARROSO CONVIDADA ESPECIAL DO ACNUR

Maria Barroso, mulher do Presidente Mário Soares, será a convidada especial do Alto Comissário da ONU para os Refugiados, Jean Pierre Hocke, numa mesa-redonda a realizar segunda-feira em Genebra, anunciou ontem um porta-voz da organização. Maria de Lurdes Pintasilgo, ex-Primeiro-Ministro de Portugal e membro do Clube de Roma, é uma das 20 personalidades de diferentes partes do mundo que se reunirão no dia 28 no Palácio das Nações de Genebra, revela um comunicado do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). O debate focará o tema «Ajudar os refugiados contribui para a causa da paz». Observadores em Genebra admitem como provável que uma parte da discussão vise a situação criada pelo aumento do número de candidatos a asilo político.

P.S.D. ACUSA GESTÃO MUNICIPAL DE BRAGA

A Comissão Política Distrital de Braga do PSD acusou ontem a Câmara Municipal de Braga de «procedimento incorrecto e inadequado» por ocasião da visita do Presidente da República que, em 19 de Abril, inaugurou a Agro-86. Em comunicado tomado público ontem de madrugada, os sociais democratas dizem que, para o jantar que levou a efeito, inserido no programa de inauguração da Agro e a que presidiu Mário Soares, a Câmara de Braga apenas convidou os presidentes das Câmaras deste distrito eleitos em listas do PS. Entendem os sociais democratas que com este acto, o Município bragançense, a que preside o socialista Mesquita Machado, transmitiu «uma reprovável carga partidária e sectária a um acto iminentemente oficial». No seu comunicado, a Comissão Política Distrital de Braga do PSD expressa «a sua viva congratulação pelo êxito que constituiu este ano, e uma vez mais, a Agro-86».

DIA DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

O 486.º aniversário da descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral foi ontem comemorado oficialmente em Ponte de Lima, Viana do Castelo. Uma sessão solene a que presidiu a secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Manuela Aguiar, em representação do ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires Miranda, decorreu ao fim da tarde no Salão da Assembleia Municipal. Além do embaixador do Brasil em Portugal, estiveram presentes estudiosos e peritos da cultura luso-brasileira que asseguraram durante vários dias um ciclo de conferências no âmbito da efeméride.

«ESTRADA MARGINAL»

Treze contos, sob o título genérico «Estrada Marginal», são a estreia em ficção de Martins Lampreia, director-geral para Portugal de uma agência internacional de informações. Movimentando-se no universo «dos pequenos dramas e alegrias, da falta de comunicação» da Costa do Estoril, Martins Lampreia pretende que os seus contos sejam «claros, vivos e incisivos». O livro agora editado segue-se a «Técnicas de comunicação», «O serviço de imprensa nas Relações Públicas» e «A publicidade moderna». Licenciado em História, Martins Lampreia estagiou no jornal «Le Monde» e é actualmente o director-geral para Portugal da agência internacional de comunicação «Hill and Knowlton».

C.N.A. CONDENA IMPORTAÇÃO DE BATATA

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) considerou, ontem, a importação de batata de consumo «uma imoralidade e um insulto aos agricultores portugueses».

«Como é possível numa país como Portugal, numa campanha em que a produção foi largamente excedente e vendida a preços de ruína, justificar-se agora a importação de batata a um preço de entrada de 18550 o quilo?», interroga a CNA, em comunicado.

A Confederação Nacional da Agricultura afirma que a produção nacional de batata de consumo excedeu as necessidades do País em cerca de 300 mil toneladas e atribui a responsabilidade desse excedente à Junta Nacional de Frutas e aos departamentos governamentais do sector.

Jovens agricultores europeus reúnem em Portugal

O Conselho Europeu de Jovens Agricultores, estrutura representativa a nível comunitário deste sector etário de empresários agrícolas, reúne em Lisboa de 12 a 15 de Junho — soube-se ontem.

Assim, cerca de 70 jovens agricultores de toda a Europa discutirão, durante quatro dias, o tema «Estruturas agrícolas», quer no seu todo da Europa Comunitária, quer no caso específico português.

A Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), membro do Conselho Europeu, terá a seu cargo a organização do encontro.

A Direcção da AJAP regressou ontem de

Bruxelas, onde participou numa reunião ordinária do Conselho e numa manifestação onde aquele órgão comunitário pretendeu mostrar à Comissão das Comunidades o seu desagrado pelas medidas previstas para aplicação aos preços agrícolas para 1986/87, «que podem vir a afectar gravemente o índice de rendimento dos agricultores de toda a Europa».

«A reunião em Portugal será o pretexto ideal para dar início definitivo às medidas urgentes de recuperação da nossa agricultura, dando-se uma atenção muito especial aos jovens agricultores» — disse o presidente da AJAP, Costa e Oliveira.

«Para tanto, a AJAP vai de imediato solicitar a mais íntima colaboração ao Ministério da Agricultura o qual, num recente estreitar de diálogo, introduziu já algumas modificações à nossa legislação, a publicar conforme propostas que a associação em tempo oportuno apresentou» — disse Costa e Oliveira.

«Estamos optimistas quanto ao futuro, podendo-se registar, face à nova legislação que está para sair, assistir a uma maciça instalação de jovens agricultores, que mais facilmente contribuam para a viabilização e modernização do nosso sector primário» — disse o dirigente da AJAP.

Arcozelo: as únicas minas portuguesas de estanho podem fechar

Cinzentos como o estanho começa a ser o futuro dos 200 mineiros que laboram no complexo industrial de Arcozelo, Vimioso — distrito de Bragança.

Devido à quebra do estanho nos mercados internacionais, o único pólo de desenvolvimento e o maior empregador daquela inóspita região está em risco de encerrar, embora trabalhadores e sindicatos, por um lado, e administração das minas, por outro, tentem, em colaboração com o Município local, evitar a todo o custo o que os mais cépticos já encaram como inevitável.

As minas de Arcozelo, concelho do Vimioso, são as únicas minas de estanho do País, as maiores da Europa e as terceiras a nível mundial.

Com rentabilidade até ao ano passado, foi a partir de 1986 que a empresa «Minargol», sociedade anónima de capital português (51 por cento) e belga (49 por cento) entrou em declínio rápido, devido à verdadeira desorientação que se registou a nível mundial quanto à cotação do estanho, que desceu a níveis insuportáveis para quase todas as explorações.

A crise do estanho provocou já o encerramento da sua bolsa em Londres, sendo neste momento impossível transaccionar com preços

garantidos e havendo uma política de «salve-se quem puder» entre os produtores.

Arcozelo foi apanhada no meio desta «grande guerra» e os seus mineiros não deverão querer recordar o 1.º de Maio de 1986 que se aproxima.

Face ao desemprego por muitos considerado inevitável, foram os próprios trabalhadores que, voluntariamente, começaram já a praticar salários mais baixos, aumento das horas de trabalho, redução de despesas e subsídios. Até a ração diária de leite foi encurtada...

Nos tempos áureos, a mina chegou a empregar 280 trabalhadores, mas hoje está reduzida a pouco mais do que os 110 que ainda descem as suas galerias para extrair diariamente 250 toneladas de «tovenant», o que dá 15 toneladas de estanho por mês, sendo o objectivo actual as 18 toneladas, para contrabalançar a descida dos preços.

Sendo as únicas minas portuguesas que extraem, transformam e exportam estanho, já em lingotes, as minas de Arcozelo facturam mensalmente 10 mil contos, menos 5 mil contos do que as suas despesas para um mesmo período.

As minas de Arcozelo vendem ao mercado nacional uma média mensal de 6 toneladas de lingotes de estanho, ao preço variável de 1.200 a

1.300 escudos, à cotação actual, e exportam 7 toneladas de volfrâmio, com 72 unidades, ao preço de 500 escudos o quilo.

«Os trabalhadores estão desesperados, e a última coisa que querem é serem lançados no desemprego» — disse-se o director-técnico da mina, Arnaldo Santos. «A empresa também está a tentar tudo ao seu alcance para que o encerramento não ocorra, já tendo reunido com sindicatos e autarcas da zona».

O irónico da questão é que as minas têm reservas à vista para pelo menos mais 15 anos, e, se houver uma ajuda estatal, para fazer face à desfavorável conjuntura internacional, passado o mau tempo, a exploração passará de novo a ser rentável — fazem notar os defensores de uma intervenção do poder central.

«Até hoje não pedimos subsídios a ninguém, a gerência foi sempre correcta, as causas da crise são externas, e não nos podem ser assacadas» — referem responsáveis da empresa.

Esperando uma ajuda de Lisboa, mineiros, patrões e a autarquia do Vimioso esperam a solidariedade nacional para a terra perdida do Arcozelo, a 40 quilómetros de Bragança e a 550 de Lisboa.

Telmo Seixas (NP)

NO ANO PASSADO

A Agência Notícias de Portugal teve lucro de 1.200 contos

A Agência Notícias de Portugal teve no ano passado um lucro de cerca de 1.200 contos, de acordo com o relatório da Direcção aprovado pela assembleia geral da cooperativa.

O relatório salienta que a empresa apresenta «um constante equilíbrio financeiro» e que apesar de «certos condicionamentos de alguma forma desfavoráveis e hostis à cooperativa», a agência cumpriu no ano passado «as metas mais importantes que tinham sido traçadas».

Em 1985, em novos serviços, a Agência NP teve mais 27 clientes, no serviço noticioso mais 8, no serviço fotográfico mais 22 e em diversos mais 6.

No âmbito internacional, existe mais um boletim diário para difusão por 30 utentes nos Estados Unidos e no Canadá, ao mesmo tempo que foram nomeados mais 8 correspondentes no estrangeiro e assinados acordos com as agências

da República Popular da China e de Marrocos.

«Conquistando mercado e relacionando-se com a maioria das mais importantes agências internacionais, a NP ganhou progressivamente presença e credibilidade interna e externa», afirma-se também.

O relatório da Direcção da Agência NP salienta ainda que «em Portugal, a NP se defrontou com uma concorrência que é factor de estímulo, mas que tem lugar num quadro de crise da generalidade das empresas jornalísticas».

«Por isso mesmo — acrescenta — sem quebra dos princípios de uma sã gestão, a agência procurou e procura racionalizar e diminuir custos, fugindo no entanto a uma política de facilidade que se revelaria, a médio prazo, demagógica e enganadora para ela e para os utentes».

No ano passado a orientação imprimida à empresa, de acordo com o mesmo relatório,

«conduziu ao reforço do papel da NP no panorama da comunicação social portuguesa».

A estratégia da Agência NP no ano passado, em termos empresariais, foi, segundo o relatório, «a concentração de esforços em zonas específicas viáveis e de resultados práticos de curto prazo, bem como o planeamento atempado e controlado ao desenvolvimento a médio e longo prazo».

«Sem alterações significativas na estrutura de custos, foi possível alcançar importantes ganhos na área da produção, nomeadamente através de uma diversificação na difusão do serviço», salienta-se.

No ano passado, a Agência NP, diz o relatório, alargou a sua rede de distribuição quer a nível nacional quer internacional, pelo aumento de subscritores do seu serviço, «o que sublinha o prestígio que tem sabido ganhar através da sua actividade».

Quanto às relações com os países africanos de língua oficial portuguesa, o relatório afirma ter sido reforçada a implantação da Agência NP.

«O funcionamento em pleno das delegações de Moçambique e Guiné-Bissau, a finalização das minutas de protocolos de acordo com agências congéneres africanas e a preparação para o estabelecimento de circuitos ponto-a-ponto são a prova de tal alargamento de acção».

Segundo o relatório da agência, «a NP constituiu hoje uma realidade assente em bases sólidas», realidade construída «no esforço pelo desenvolvimento e no sentido de servir os seus cooperadores».

«O Século» regressou às bancas nove anos depois

«O Século», um dos mais prestigiosos títulos da imprensa portuguesa, regressou ontem às bancas, nove anos depois do seu encerramento, por um Governo socialista, «para reestruturação».

No seu estatuto editorial, «O Século», na sua nova fase dirigido por Jaime Nogueira Pinto, define-se como «independente de quaisquer forças partidárias ou grupos de pressão» e

defende «a prioridade do interesse nacional, entendido como a independência e o bem comum de Portugal e dos portugueses».

Na sua edição de ontem «O Século» insere um suplemento onde é evocada a história do título através de colaborações assinadas, entre outros, por António Lopes Ribeiro, Augusto Fraga, José Pacheco Pereira, Leopoldo Nunes, Manuel Maria Múrias, Redondo Júnior e Vera Lagoa.

Breves Internacionais

PARIS — A publicação confidencial francesa «La Lettre de L'Océan Indien» (A Carta do Oceano Índico) vai publicar em Maio um estudo de 180 páginas sobre a economia moçambicana. A tónica utilizada nesta monografia será a de que Moçambique é um país com um potencial inexplorado, mas confrontado ao mesmo tempo a uma rápida degradação da sua economia e em estado de guerra permanente. Publicado semanalmente, «La Lettre de L'Océan Indien» é divulgada unicamente por assinatura, a qual custa 60 contos anuais aproximadamente. Os capítulos da monografia sobre Moçambique são os seguintes: perfil económico, quadro institucional macroeconómico, relações económicas com o exterior, circuitos de comercialização interiores, transportes, minas e energia, agricultura, pecuária e pesca, e indústria.

BANGUECOQUE — Uma bomba explodiu ontem de madrugada no complexo do Consulado norte-americano no sul da Tailândia, danificando o edifício mas sem causar vítimas, afirmaram círculos oficiais. O ministro tailandês do Interior, Sitthi Chirarochana, declarou que a bomba foi atirada a partir de um carro em andamento às 03h00 locais (21 horas de segunda-feira de Lisboa). O atentado verificou-se no Consulado em Songkhala, a cerca de 950 quilómetros da capital tailandesa. Até ao momento ninguém reivindicou o ataque, mas as autoridades pensam que o responsável possa ser um grupo muçulmano pró-Líbia detectado pela polícia há vários dias.

MANILA — Um grupo de filipinos organizou uma festa, no último fim-de-semana, para o casal Marcos no exílio em Honolulu e uma mulher deu à ex-primeira dama um par de sapatos novos. «Obrigado pela vossa amizade», disse Imelda Marcos ao grupo, composto por 70 filipinos, no sábado à noite, segundo uma gravação de vídeo até Manila. Imelda, quase em lágrimas, recebeu os sapatos e diversos vestidos de Corazon Medina, uma enfermeira filipina residente no Michigan. Imelda afirmou que os saltos do seu outro único par de sapatos estavam gastos. Imelda teria deixado em Manila três mil pares de sapatos quando abandonou as Filipinas na noite de 25 de Fevereiro, juntamente com o marido, Ferdinand Marcos, devido a uma revolta militar apoiada pelos civis. Foi também oferecido um par de sapatos a Marcos.

ANCARA — O Governo do Estado cipriota turco aceitou a última proposta do secretário-geral da ONU, Perez de Cuellar, para unificação da ilha dividida, revelou a rádio estatal turca. A emissora afirmou que a resposta foi dada segunda-feira a James Holger, o representante especial em exercício de Perez de Cuellar, no dia seguinte à Grécia ter rejeitado a proposta e apresentado uma contra-proposta. Rauf Denktash, Presidente da República cipriota turca do norte de Chipre, foi citado pela rádio como tendo dito que os cipriotas turcos estavam prontos para assinar a proposta. O novo projecto de acordo foi apresentado por Cuellar aos cipriotas gregos e turcos em 29 de Março. O projecto de acordo visa a reunificação da ilha numa República Federal com um Presidente cipriota grego e um vice-Presidente cipriota turco, cada um dos quais com poder de veto sobre um Parlamento de duas Câmaras.

LONDRES — A polícia britânica incriminou um árabe de tentar fazer explodir na quinta-feira um avião israelita com 400 pessoas a bordo. Nezar Hindawi, jordano de 35 anos, compareceu ontem num tribunal de Londres acusado de tentar destruir, quinta-feira, um avião da El-Al destinado a Telavive, disse a polícia. Foi também acusado de tentar matar a namorada, Anne-Marie Murphy, que se encontra grávida. Anne-Marie foi detida na quinta-feira quando se preparava para embarcar no aeroporto londrino de Heathrow, com uma mala com explosivos. A polícia acrescentou que Anne-Marie, 32 anos, tinha sido ludibriada, tendo sido libertada depois de submetida a dois dias de interrogatórios conduzidos por detectives da Scotland Yard. As acusações em relação a Hindawi surgiram depois de este ter sido interrogado durante três dias.

Afinal o cofre de Al Capone estava vazio

Afinal de contas, o famoso cofre de Al Capone, recentemente redescoberto e aberto segunda-feira numa operação televisada, não continha relíquias de interesse e desapontou todas as expectativas.

Depois de abaterem uma parede de cimento de 3 171 quilos que cobria a entrada da câmara do cofre e de recorrerem a explosivos para rebentar uma segunda parede, os trabalhadores encontraram pouco mais do que uma velha garrafa de Gin.

Assim terminou uma aventura romântica de milhões de dólares que se iniciou há cerca de um mês com a redescoberta de um cofre de Al Capone.

Os jornalistas não foram autorizados a entrar na cave do Hotel Lexington, que serviu em tempos de quartel-general de Capone na zona sul de Chicago, e que é atravessado por uma rede de túneis e passagens secretas.

A redescoberta do cofre levou à organização

de um verdadeiro espectáculo televisivo, com as obras de abertura do cofre a serem transmitidas directamente pela televisão para vários países, no meio de uma expectativa generalizada quanto ao que poderia ser descoberto no interior da casa forte.

Entre os espectadores atentos no hotel estava uma brigada do Departamento de Impostos, que esperava para ver se no interior do cofre se encontrava dinheiro.

É que, segundo as últimas estimativas, Al Capone deixou uma dívida ao fisco avaliada actualmente em mais de 800 000 dólares.

«Está cheio de lixo dos anos 20. Não há dúvida que não passa de lixo dos anos 20» — afirmou o comentador de televisão Geraldo Rivera, ao relatar o que se encontrava no interior do cofre.

A parede de cimento, que tinha sido previamente cortada, foi retirada por um bulldozer e

esmagada cerca de 15 minutos depois do início do programa de televisão.

Foi então que ficou a descoberto a porta da casa forte atribuída a Al Capone e que muitos especialistas julgavam conter grandes quantias de dinheiro alegadamente guardadas pelo famoso gangster antes de cumprir uma pena de prisão de oito anos por evasão fiscal.

Outros especialistas esperavam encontrar «valores líquidos» (ou seja whisky), ossos de cadáveres de rivais assassinados e documentos.

Depois da abertura do cofre verificou-se que afinal Al Capone é capaz de não ter utilizado aquela casa forte, embora a sua construção date dos anos 20 ou 30.

Al Capone mudou-se em 1928 para uma suite no quinto andar do Hotel Lexington, retirando-se para Miami depois de cumprir a pena de prisão, morrendo na capital da Florida em 1947.

O espectáculo de televisão vai ser agora vendido a vários países.

Um milhão de norte-americanos cancela férias em França

Mais de um milhão de norte-americanos vai cancelar este ano as férias em França devido à ameaça de terrorismo e ao fraco valor do dólar, afirmou o ministro francês do Turismo, Jean-Jacques Descamps.

De acordo com as previsões divulgadas pelo ministro francês, irá registar-se uma baixa de 25 a 30 por cento do número de turistas oriundos dos Estados Unidos, comparativamente aos três milhões que visitaram França durante o ano passado.

Nos últimos três meses, a cidade de Paris foi abalada por cinco ataques bombistas a alvos civis que provocaram a morte de duas pessoas e causaram 50 feridos. Os atentados foram reivindicados por um grupo árabe que pretende a libertação de alguns camaradas seus presos em França.

Mas as preocupações de viajar até França aumentaram logo após o raide dos EUA contra a Líbia e ganharam peso desde as recentes declarações do líder líbio Moammar Khadafy, que

ameaça os norte-americanos com represálias.

A quebra do dólar também está a prejudicar o turismo, já que no Verão passado, um dólar valia 10 francos enquanto agora tem menos um terço desse valor, pois cada dólar equivale apenas a sete francos.

Descamps afirmou estar a planear pedir a colaboração de profissionais de «marketing» para uma campanha publicitária destinada a melhorar a imagem da Nação e mostrar que ela «não está apenas ligada ao terrorismo».

Onda de suicídios de jovens no Japão

Pelo menos 28 jovens suicidaram-se no Japão, num processo de «bola de neve» desde que uma jovem «estrela» da canção se atirou de um prédio há duas semanas, disseram ontem polícias e psicólogos.

A ídolo dos adolescentes japoneses Yokiko Okada, 18 anos, suicidou-se devido a um desgosto de amor. A sua morte foi bastante publicitada através de reportagens na televisão com familiares e amigos.

A onda de suicídios teve início dois dias depois da morte da jovem.

«Desde que ela morreu assistimos a um grande número de jovens saltando de prédios ou matando-se através de outros meios», disse uma fonte policial.

«Tal imitação é sinónimo de falta de maturidade emocional», afirmou um psicólogo. «Quando as coisas correm mal em casa as crianças pensam em suicidar-se».

O psicólogo pensa que o verdadeiro estímulo

que conduz ao suicídio é uma pressão familiar para se ser o melhor aluno — caminho seguro para o êxito na sociedade japonesa — ou o medo de falhar.

557 jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 19 anos suicidaram-se em 1985, disseram fontes policiais.

«Com esta quantidade podemos prever um número muito superior de suicídios para este ano», afirmou o porta-voz da polícia.



LIMA — Um polícia observa o que restou da explosão de carro armadilhado junto à residência do embaixador norte-americano.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento moderado do quadrante oeste. Agudeiros, diminuindo de frequência a partir da manhã e que poderão ser de neve nas terras altas do norte e na Serra da Estrela. Descida da temperatura mínima nas regiões do sul.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (9/0) — Viana do Castelo (14/5) — Vila Real (10/2) — Porto (13/4) — Penhas Douradas (11/2) — Coimbra (14/6) — Cabo Carvoeiro (13/9) — Castelo Branco (13/6) — Portalegre (10/5) — Lisboa (15/8) — Évora (14/8) — Beja (15/7) — Faro (16/12) — Sagres (15/11) — Ponta Delgada (17/11) — Funchal (21/13)

SOL — Nascimento às 6.46. Ocaso às 20.21.
LUA — Quarto Crescente. Tempo variável. Lua Cheia às 12 horas e 46 minutos de amanhã. Tempo incerto. Quarto Minguante às 3 horas e 22 minutos do dia 1 de Maio. Tempo incerto.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.59 e 15.24. Baixa-Mar às 8.56 e 21.14.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.46 e 15.11. Baixa-Mar às 9.00 e 21.15.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «Jovens em Férias Caem na Ratoeira». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Inferno no Pacífico». Interdito a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «O Beijo da Mulher Aranha». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30. — «Solteiros e Tarados». Para Maiores de 16 anos. Às 18.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Ocasão da Rosa». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Apocalypse Now». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna — Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 — 23665 e Aristides de Figueiredo — Eixo — 93118.

ÁGUEDA — Amaral — 63202.

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.

ANADIA — Júlio Maia — 52924 e São José — Sangalhos — 741123.

AROUCA — Santo António — 94245.

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.

ESPINHO — Grande Farmácia — 720092.

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Araújo — 32447.

ILHAVO — Senos e Morais — Gafanha da Nazaré — 361817.

MEALHADA — Miranda, Suc. — 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108.

MURTOSA — Santos Leite — 46286.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — 741550.

OVAR — Lamy e Resende — Válega — 53073.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar — 22232.

VALE DE CAMBRA — Matos — 42231.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS, EM 22/04/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	66\$05 67\$25
Alemanha Ocidental	Deutschemark	9\$35 9\$55
Austria	Xelim	3\$066 3\$266
Bélgica	Franco	4\$000 6\$500
Brasil	Cruzado	105\$15 107\$65
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$65 108\$15
Canadá notas maiores	Dólar	17\$85 18\$25
Dinamarca	Coroa	1\$011 1\$131
Espanha	Peseta	145\$05 148\$55
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	29\$10 29\$70
E.U.A. notas maiores	Dólar	20\$70 21\$40
Finlândia	Markka	58\$50 59\$60
França	Libra	201\$45 205\$45
Holanda	Florim	\$088 \$098
Irlanda	Lira	\$824 \$859
Itália	Lira	20\$70 21\$20
Japão	Yene	220\$25 224\$75
Noruega	Coroa	20\$45 20\$95
Reino Unido	Libra	78\$85 80\$35
Suécia	Coroa	6\$95 7\$95
Suiça	Franco	
Venezuela	Bolívar	

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.
(a) — NOTA: Cruzado = 1.000 cruzeiros.

RADIO

R.C.C.	PROGRAMA
— FMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
1.ª — 4.ª	18.00 — Arauto
7.00	19.00 — Jornal da Noite
7.15	19.30 — Expresso da Noite
8.00	20.30 — O Mundo em Foco
10.00	21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Feira de Pardilhó (Estarreja).

AMANHÃ

Feira de Oliveira de Azeméis.
Feira de Ovar (gado cavalari e vacum).
Feira de Sanguedo em Feira.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Salão Cultural — Câmara Municipal) — Exposição de pintura de Lúcia Seabra. Todos os dias das 14 às 19 horas.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.00 — Abertura
11.30 — Onde Fica Isto? — «Terras Escondidas» — Mora.
11.30 — Espaço 12/13
12.30 — Telenovela — «Vereda Tropical».
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «O Jovem Ramsay» e «Era Uma Vez».
18.45 — País, País
19.15 — Telemundo
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Vamos Jogar no Totobola
20.40 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
21.30 — Noite de Cinema — «Cinco Anos Depois». Três assaltantes de um banco têm destinos

Amanhã

RTP-1

11.00 — Abertura e Artistas Portugueses
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura e Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — A Floresta Portuguesa.
18.45 — País, País
19.15 — Desporto
19.35 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.15 — Europa — «Uma Ilha na Europa» — A importância da EFTA para Portugal.
21.45 — México/86
22.15 — As Aventuras de Sherlock Holmes.

diferentes: depois de longa perseguição, um deles é morto, e o segundo é preso devido à traição do terceiro. Mas...

23.40 — 24 Horas

00.05 — Remate

RTP-2

19.30 — Abertura e Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «Ricket Rocket».
20.00 — Páre, Escute e Olhe II — «O Carmo e a Trindade».
20.30 — O Mundo Barroco — «O Império Sul do Barroco».
21.25 — Notícias
21.30 — Foi êxito na TV — «Luís Duarte e J. Costa Pinto». Teremos a oportunidade de rever, com apresentações de Artur Agostinho e Luís Pereira de Sousa, em 1982, a actuação de dois maestros portugueses: Luís Duarte e Jorge Costa Pinto.
22.30 — Últimas Notícias

Um jovem advogado entra muito perturbado, em casa de Sherlock Holmes, convencido de que vai ser acusado de ter morto um construtor reformado de quem é herdeiro.

23.10 — 24 Horas

23.35 — Remate

RTP-2

19.30 — Abertura e Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «Recruta Balley».
20.00 — Conheça Melhor
20.30 — A Família Vialhe. Léon Dupench, agora presidente da Câmara, faz um bom casamento. Para os agricultores os tempos são cada vez mais difíceis.
21.30 — Notícias
21.35 — Da... Música. Encontros com Jennifer Smith, Miguel Esteves Cardoso.
23.30 — Últimas Notícias

Efemérides: o que tem acontecido a 23 de Abril

Principais acontecimentos registados dia 23 de Abril:

- 1621 — Na Alemanha, é dissolvida a União Protestante.
- 1795 — Warren Hastings, antigo governador-geral da Índia, é absolvido da acusação de alta-traição.
- 1850 — Morre o poeta William Wordsworth, iniciador do romantismo inglês.
- 1873 — Inicia-se, em Africa, a Guerra «Ashanti».
- 1881 — Nasce, em Celorico da Beira, Sacadura Cabral, pioneiro da aviação portuguesa.
- 1891 — Nasce Sergei Prokofieff, compositor russo.
- 1904 — Os EUA adquirem a companhia francesa do Canal do Panamá.
- 1909 — Violento tremor de terra atinge a localidade portuguesa de Benavente, causando a morte de, pelo menos, 30 pessoas.
- 1935 — É adoptada a Constituição na Polónia, após nove anos de discussão.
- 1936 — As autoridades portuguesas criam, através do Decreto-Lei 26 539, o Campo do Tarrafal, em Cabo Verde, que receberia os primeiros presos políticos em 29 de Outubro.
- 1940 — Morre, em Lisboa, o poeta simbolista Alberto de Oliveira, companheiro de António Nobre.
- 1941 — O Rei Jorge II, da Grécia, foge para a Ilha de Creta, na sequência da invasão do país pelas tropas alemãs.
- 1945 — As tropas aliadas alcançam o Rio Pó, em Itália, no decurso da Segunda Guerra Mundial, ao mesmo tempo que tropas dos EUA e da URSS se encontram em Tyorgau, na Alemanha.

1957 — Vítima de acidente de viação em Portugal, morre o poeta inglês Roy Campbell.

1967 — É lançada a nave espacial soviética «Soyuz-I», levando a bordo a astronauta Vladimir Komarov. Morreria no dia seguinte, na aterragem, devido a avaria no sistema de para-quadras.

1969 — No Sudão, o general Numeiry toma o poder e proclama a República Democrática do Sudão.

— Um tribunal de Los Angeles (EUA) condena à morte, em câmara de gás, Sirhann Sirhan, acusado do assassinio do senador Robert Kennedy. A sentença foi comutada em prisão perpétua.

1972 — Os dois astronautas da nave espacial norte-americana «Apollo-16» partem da Lua de regresso à Terra.

1975 — O Governo sul-vietnamita demite-se e o Presidente norte-americano Gerald Ford declara que a guerra do Vietname vai terminar.

1981 — A ASDI (Acção Social-Democrata Independente) apresenta no Parlamento o primeiro projecto de revisão constitucional.

1984 — Cerca de dez milhões de pessoas morrem em consequência de cinco anos de seca no nordeste brasileiro, afirma um relatório divulgado em Recife.

— Milhares de manifestantes, enfurecidos pelos aumentos dos produtos alimentares na República Dominicana, assaltam e incendiam estabelecimentos em S. Domingos e noutras duas cidades, tendo a policia morto cinco pessoas e ferindo 50.

— O Presidente da República anuncia ao País ter promulgado a Lei de Despenalização do Aborto, após parecer favorável do Tribunal Constitucional, e justifica a sua decisão alegando a necessidade de «evitar problemas à coligação governamental e à gravidade da situação nacional».

— Morre Fernando de Mello Moser, 56 anos, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, figura destacada da cultura portuguesa, condecorado com o grande oficialato da Ordem da Instrução Pública e com a Ordem do Império Britânico, era autor de vasta bibliografia, presidente do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa e membro da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, da História e da Sociedade de Geografia.

1985 — Milhares de brasileiros prestam as últimas homenagens ao Presidente eleito Tancredo Neves, morto dois dias antes, após prolongada doença.

Este é o centésimo décimo terceiro dia do ano. Faltam 252 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Os críticos são pessoas que falharam na Literatura e na Arte» — Benjamim Disraeli (1804-1881) — estadista britânico.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|-----------------------------|-------------------------|
| 1 — Pato | 5 — Sombreado da coluna |
| 2 — Sombra da janela | 6 — Grade |
| 3 — Largura da outra janela | 7 — Janela do prédio |
| 4 — Prolongamento da ponte | 8 — Repuxo |

Maratona de Boston ganha por De Castella

O australiano Rob De Castella venceu segunda-feira a Maratona de Boston arrecadando pela vitória 55.000 dólares dos quais 25 mil são por ter batido o recorde da prova.

De Castella, 29 anos, que dominou praticamente todo o percurso da Maratona de Boston, ganhou com o tempo de 2 horas 7 minutos e 50 segundos, batendo o anterior máximo na posse de Alberto Salazar com 2.08.51 alcançado em 1982.

No sector feminino a vitória foi para a norueguesa Ingrid Kristiansen com 2.24.55 que não conseguiu bater o seu recorde na maratona de 2.22.42. A atleta ganhou 33.000 dólares.

«Estava convencido que poderia obter o melhor tempo pois as condições eram boas» afirmou De Castella.

«Estava a correr o mais rápido possível, mas de

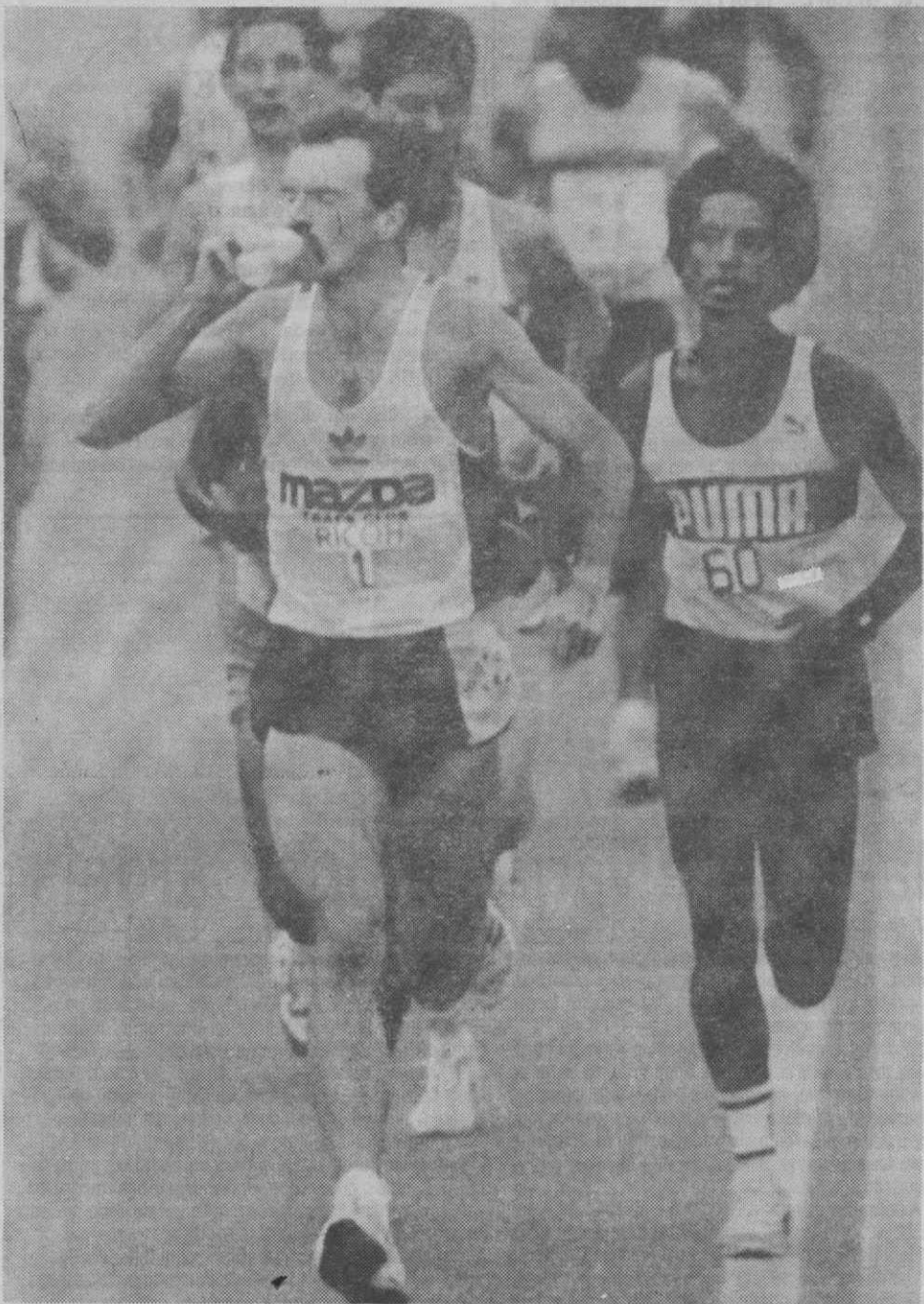
forma descontraída. Esperava bater o recorde do percurso, mas não o mundial» adiantou o maratonista australiano.

A melhor marca mundial na Maratona pertence ao português Carlos Lopes, com 2.07.11 que não participou na Maratona de Boston uma das mais antigas e prestigiadas a nível mundial e que pela primeira vez na sua história atribuiu prémios monetários.

Os vencedores no sector masculino e feminino além do prémio monetário receberam igualmente um automóvel Mercedes-Benz.

O canadiano Art Boileau, classificou-se em segundo lugar, com 2.11.13, seguido do italiano Orlando Pizzolati, com 2.11.43.

Bill Rodgers, quatro vezes vencedor da Maratona de Boston, foi o primeiro norte-americano a chegar à meta, ficando em quarto lugar.



FRAMINGHAM, MASS; MARATONA — Grande plano do australiano Rob Castella em plena acção tomando um refresco.

Boniek e Mlynarczyk convocados para a Selecção polaca

O veterano avançado Zbigniew Boniek e o guarda-redes do FC Porto, Josef Mlynarczyk, figuram na lista dos jogadores ontem convocados pelo técnico da Selecção polaca com vista aos treinos para o Mundial de Futebol no México.

O treinador Antoni Piechniczek pretende realizar um estágio com os jogadores na RFA entre dia 2 e 15 de Maio, devendo a formação polaca defrontar a Dinamarca no dia 16 de Maio antes de viajar rumo ao México no dia 20.

A Polónia é adversária de Portugal, Inglaterra e Marrocos no Grupo «F» do Mundial em Monterrey.

Boniek, 30 anos, que milita no Roma da Primeira Divisão italiana e Dziekanowski, 24, do Légia de Varsóvia, são considerados as duas pedras angulares na manobra da turma polaca.

Mlynarczyk, que ajudou o FC Porto a conquistar o nono título nacional, deverá ser o titular da equipa polaca, muito embora Josef Wandzik e Jacek Kazmierski tenham também fortes aspirações em defenderem as redes da Polónia.

O médio Stefan Majewski do Kaiserlautern da RFA e o avançado Włodzimierz Smolarek do Widzen Lodz são outros jogadores de renome na lista dos convocados.

Os restantes elementos escolhidos foram os seguintes: defesas: Roman Wojcicki, Krzysztof Pawlak, Kazimierz Przybys, Marek Ostrowski, Dariusz Kubicki e Władysław Zmuda; médios: Andrzej Buncoł, Jan Karas, Waldemar Matysik, Jan Urban, Krzysztof Komornicki, Waldemar Prusik e Ryszard Tarasiewicz; avançados: Krzysztof Baran, Andrzej Zgutczyński, Andrzej Palasz e Jan Furtok.

«MUNDIAL 86»

«France-Football» opina que Portugal tem «cartas para dar»

O semanário «France-Football» dedicou ontem um extenso artigo ilustrado dedicado ao benfiquista Carlos Manuel, a quem chama de «motor de explosão» e opina que a equipa portuguesa «tem cartas para dar no Campeonato Mundial de Futebol».

«Carlos Manuel é antes de mais nada 'explosão'» — escreve o jornalista Claude Chevally, que acrescenta não haver «ninguém como ele em Portugal para dinamizar o meio-campo e o ataque da sua equipa».

«Trata-se com efeito de um motor, como Portugal

nunca teve desde o Mário Coluna dos anos 60», prossegue o jornalista citando as palavras de Carlos Carvalho, antigo vice-presidente do Benfica.

«Os vermelhos e verdes vão para o México com os bolsos cheios de cartas para dar», prossegue o jornalista francês. «Portugal apresenta jogadores como Carlos Manuel, o imprevisível Futre, o oportunista Gomes, os sólidos Sousa e Jaime Pacheco, o experiente Bento e muitos jovens ambiciosos que quererão provar que o Campeonato da Europa não foi por acaso».

Imprensa francesa noticia transferência de Fernando Gomes

O semanário desportivo francês «France-Football» referiu na sua edição de ontem a transferência do futebolista Fernando Gomes do FC Porto para o FC Metz.

A transferência do avançado dos bi-campeões portugueses tem sido focada com frequência e o «France-Football» chegou ontem ao ponto de afirmar que o jogador nortenho, iria para o efeito ser desvinculado do FC Porto, apesar de faltar cumprir

dois anos de contrato.

A direcção do FC Metz, contactada, recusou-se a comentar a notícia.

O FC Metz, que vai receber cerca de 210 mil contos pela transferência do seu atacante Jules Bocanda, melhor marcador do campeonato francês, ocupa, a uma jornada do fim da prova na quinta posição da classificação geral e aspira a uma presença na Taça UEFA.

Assembleia Geral do Oliveira do Bairro Sport Clube vai reunir

Na próxima sexta-feira, dia 25, realiza-se uma sessão da Assembleia Geral do Oliveira do Bairro Sport Clube, com início às 21.00 horas. Da ordem de trabalhos da reunião constam os

seguintes pontos:

- Eleição dos órgãos sociais do Clube.
- Análise de outros assuntos de interesse para a colectividade.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Europeu de Juniores em Anadia vai ser apresentado

Conforme já anunciámos, a Câmara Municipal de Anadia, tendo em vista o fomento e desenvolvimento da actividade desportiva da Bairrada organiza o 27.º Campeonato Europeu de Juniores em Hóquei em Patins, que se realizará no Pavilhão Municipal de Desportos, em Anadia, entre 27 de Outubro e 2 de Novembro.

Pretendendo esclarecer todos os aspectos que rodeiam esta iniciativa, aquele município vai apresentar oficialmente o referido Campeonato no próximo dia 3 de Maio com a presença da Direcção da Federação Portuguesa de Patinagem e dos elementos que compõem a comissão executiva e representantes dos órgãos de Comunicação Social regionais e nacionais.

Naquele dia, pelas 10.30 horas há uma recepção nos Paços do Concelhos de Anadia, seguindo-se a apresentação oficial do campeonato. Às 12 horas visita ao Pavilhão de Desportos Municipal de Anadia e às 13 horas almoço numas Caves da vila de Anadia.

Stessl (ex-técnico do FC Porto) vai orientar o Zurique

O austríaco Hermann Stessl, antigo técnico do FC Porto e actualmente no Áustria de Viena, assinou um contrato válido por dois anos com o FC Zurique da Primeira Divisão Suíça — revelou ontem o clube helvético.

Stessl vai substituir o treinador checoslovaco Vaclak Jezek, cujo contrato expira no final desta temporada.

Stessl, 46 anos, treinou ao longo da sua carreira de 12 anos equipas como o AEK de Atenas, FC Porto, Boavista, Guimarães e o Sturm Graz da Áustria.

O seu maior êxito como treinador data de 1978, altura em que levou o Áustria de Viena à final da Taça das Taças frente aos belgas do Anderlecht, tendo os austríacos perdido por 4-0.

PAQUETE FUNCHAL

● DE NOVO EM PORTUGAL
● COM A MESMA TRIPULAÇÃO PORTUGUESA
● CABINES REMODELADAS E COM NOVA DECORAÇÃO
● PREÇOS ATRACTIVOS INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS

8

**MADEIRA
TENERIFE
LAS PALMAS**

DIAS

DE 15 A 22 MAIO

PREÇOS DESDE
49.900\$00

4

**CEUTA
GIBRALTAR**

DIAS

DE 22 A 25 MAIO

PREÇOS DESDE
27.500\$00

CRUZEIROS 86

DESCARTE - FURTO - INCENDIO - TROVÕES

CRUZEIROS DE VERÃO • PEÇA-NOS PROGRAMA DETALHADO.
INFORMAÇÕES E RESERVAS:

TERMINAL O2

Viagens e Turismo Lda

OPERADOR N. 481 85

R. de Xabregas 20 F
1900 LISBOA
Tel. 385806/7/8
Telex. 13690 TERMIN P

EM CAMARATE

Explosão em balneário de escola

SEIS FERIDOS

Uma faísca saída de uma ficha eléctrica colocada a menos de um metro da chama-piloto da caldeira de aquecimento de banhos foi a causa aparente da explosão ontem ocorrida na Escola Secundária de Camarate.

O acidente, ocorrido cerca das 16h00, originou seis feridos, tendo apenas um deles registado ferimentos graves: Nélson Costa Chaves, de 13 anos.

Nuno Alexandre Carvalho, 10 anos,

Nuno Manuel Pires Oliveira, 29 anos, Manuel Abreu Faria, 69 anos, Domingos Custódio Rodrigues, 29 anos e Sara Maria Martins Teixeira, 29 anos, é a identidade dos restantes feridos.

Segundo um empregado da Escola, que este ano lectivo tem 1700 alunos, o desastre aconteceu quando alguns alunos que se encontravam próximo da casa da caldeira notaram um forte cheiro a gás e alertaram funcionários para a situação.

Na sequência do acidente, o presidente do Conselho Directivo da Escola disse que aquele estabelecimento de ensino vai ser encerrado «até cá vir uma peritagem que nos diga se temos ou não condições de segurança».

A explosão de ontem na Escola Secundária de Camarate fez lembrar acidente semelhante, embora de proporções muito maiores, ocorrido em Janeiro de 1985 na Escola Secundária do Cartaxo.

NOVA DIRECÇÃO AVISTOU-SE COM GOVERNADOR CIVIL

Sebastião Marques vai dar posse aos dirigentes eleitos dos Bombeiros de Vagos

Uma representação do novo elenco directivo dos Bombeiros de Vagos, presidida por César Augusto Mesquita, avistou-se anteontem, ao fim da tarde, com o governador civil de Aveiro, a quem foi apresentar cumprimentos e dar conta do resultado do acto eleitoral do passado fim-de-semana.

Particularmente sensibilizado com a resolução em definitivo da situação de crise, que desde Janeiro último, vinha pondo em causa o bom funcionamento da Associação, o dr. Sebastião Marques colocou-se desde

logo ao dispor do novo elenco, a que prometeu dar posse oportunamente.

Tanto quanto apurámos, o acto de posse vai realizar-se já na próxima segunda-feira, no decorrer de uma cerimónia que terá lugar dentro das instalações provisórias da Associação, a partir das 21 horas, o que contará com a presença de todo o corpo activo, que no debelar da recente crise teve papel muito preponderante.

Sabe-se que está previsto, logo a seguir à posse, um jantar de confraternização entre os diversos órgãos

administrativos e o dr. Sebastião Dias Marques.

Entretanto, a nova Direcção começou já a trabalhar, tendo recebido o testemunho por parte da anterior Direcção. Diversas reuniões tiveram já lugar, enquanto se sabe que as obras do novo quartel poderão agora vir a receber uma nova dinâmica, tendo em vista a próxima inauguração.

Missão chinesa visita a Associação Industrial de Águeda

No próximo sábado, a Associação Industrial de Águeda será visitada por uma missão da República Popular da China, composta por 20 elementos e chefiada pelo director do departamento de importação/exportação de tecnologia do Ministério do Comércio e Relações Exteriores da República Popular da China, Wang Zhixi. Integram a missão ainda altos funcionários do mesmo Ministério a nível de cidades, províncias e regiões autónomas.

A missão chinesa conta com o apoio das Comunidades Europeias, do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do ICEP e tem como objectivo contactar com empresários portugueses interessados no desenvolvimento da cooperação técnico-económica entre Portugal e a República

Popular da China, nos campos da «joint-venture», compra de equipamentos em 2.ª mão, projectos «chave na mão», comércio de compensação, etc..

Estando programada uma reunião entre a missão chinesa e empresários da região, a Associação Industrial de Águeda possui um relatório de 150 páginas que está a ser consultado pelos interessados, no qual se faz referência a casos concretos de pedidos de colaboração em sectores como o das ferragens, têxteis, eléctrico, maquinaria, cerâmico, 2 rodas, calçado, vinhos, moldes, cunhos e cortantes, plásticos, etc..

A missão chinesa será recebida na Pateira de Fermentelos, onde terá lugar um almoço.



SUVA — Voluntários carregam o corpo duma jovem vítima que faleceu durante as inundações. Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-

REALIZOU-SE ONTEM NA POUSADA DA RIA

SESSÃO CLÍNICA SUBORDINADA AO TEMA «MODULADORES DO CÁLCIO E A TERAPÊUTICA DA DOENÇA CORONÁRIA»

Realizou-se ontem na Pousada da Ria, uma sessão clínica, subordinada ao tema «Moduladores do Cálcio e a Terapêutica da Doença Coronária» que teve como moderador o dr. António Camões Sobral, assistente de Cardiologia do Hospital Distrital de Estarreja.

Estiveram presentes médicos de Estarreja, Avanca e Murtosa.

Organizado pelos Laboratórios «Delta», Grupo Rotta Research, teve como finalidade um aprofundamento das ideias sobre o tema.

EM ASSEQUINS (ÁGUEDA)

MOTORIZADA EMBATEU NUM MURO

Cerca das 14.30 horas de ontem, em Assequins (Águeda), Armando da Conceição Ferreira de Almeida, casado, de 50 anos, industrial, natural e residente em Rio Covo (Águeda) quando seguia de motorizada na estrada que liga

Assequins a Águeda, ao tentar desviar-se de um ligeiro de passageiros que seguia em sentido contrário, foi embater num muro. O condutor da

motorizada, em consequência do embate fracturou uma perna e, conduzido ao Hospital de Águeda pelos Bombeiros Voluntários da cidade, ali ficou internado.

À SAÍDA DE VAGOS

Troço da E.N. N.º 109 (calamitoso) dá lugar à variante dos Cardais

A afluência do trânsito pesado na variante dos Cardais, na vila de Vagos, começa já a preocupar seriamente as autoridades locais — apurou este Jornal, de fonte bem colocada.

De facto, e uma vez que o troço de estrada entre a ladeira de Vagos e a ponte da Água Fria, no limite do concelho de Ílhavo, se encontra em péssimo estado de conservação, o afluxo rodoviário tem-se confrontado com a alternativa daquela variante, muito embora o desvio leve os automobilistas até às Gafanhas, onde a sinalização é deficiente.

A utilização da referida variante, enquanto a situação na E.N. N.º 109 não vier a ser devidamente normalizada, está já a trazer elevados custos ao município vaguense, que ainda no último mandato camarário custeou o arranjo daquele troço até ao limite de Ílhavo, sendo certo que o continuado movimento poderá levar à completa inutilização daquela via. Camiões de várias toneladas preferem o desvio, tornando os Cardais uma das mais

movimentadas rodovias de todo o concelho.

Tanto quanto apurámos, a Câmara poderá mesmo vir a regularizar o referido trânsito, colocando para o efeito algumas restrições no mesmo, como forma de impedir a passagem de certos «monstros do asfalto».

Entretanto, sabe-se que o arranjo da E.N. N.º 109, não só naquele troço como também no local do São João, à saída de Vagos, poderá estar para muito breve.

Com efeito, segundo o presidente da Câmara afirmou a este Jornal, a JAE possui uma verba de cerca de 16 mil contos para a cobertura em tapete betuminoso de algumas áreas, entre Salreu e Mira, sendo certo que as mazelas de Vagos serão contempladas.

A recente aprovação do Orçamento Geral do Estado terá, em parte, facilitado as coisas, sendo desbloqueada verba para esse fim. No entanto, as chuvas que ultimamente têm caído com particular abundância na região não têm permitido o início dos trabalhos, que deverão ficar concluídos ainda antes do Verão.

Compra de casa: baixam os juros

(Da primeira página)

Os novos benefícios financeiros à aquisição de casa própria foram recentemente aprovados pelos ministros das Finanças e das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Beneficiam da nova descida dos juros, os contratos já celebrados ou por celebrar ao abrigo do regime geral de crédito à compra de habitação e também o sistema especialmente destinado a jovens.

A mesma fonte disse que as novas condições permitirão que «um maior número de famílias se possa recandidatar ao crédito para habitação, bem como aumentar o rendimento disponível daqueles que já possuem contratos».

Nos primeiros sete anos, são agora as seguintes, as prestações mensais (em escudos) a pagar por cada mil de empréstimo, para fogos incluídos nos três escalões da classe «A», comparadas com as anteriores à última descida das taxas:

ANOS	A-1	A-2	A-3
1	3 173 (3 591)	5 533 (5 851)	7 141 (7 559)
2	3 919 (4 551)	6 488 (7 130)	8 239 (8 887)
3	4 775 (5 676)	7 570 (8 487)	9 475 (10 402)
4	5 753 (6 987)	8 792 (10 042)	10 863 (12 124)
5	6 868 (8 509)	10 170 (11 819)	12 421 (14 074)
6	8 539 (9 669)	12 138 (13 259)	14 592 (15 075)
7	10 870 (12 079)	14 797 (15 992)	16 130 (17 319)

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **T1, Barra, vende-se.** Telefones 24447/28430 — Aveiro.
- **VENDE-SE, 1 casa e 1 variação.** Contactar: Manuel Romão da Conceição — Carregosa — 3840 VAGOS.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T1 vende-se/aluga-se.** Telef. 29903/25579 — Aveiro.
- **TERRENO, vende-se, na Rua do Santo — Quinta do Gato.** Área 600 m². Telefone 25389 — Aveiro.

Ofertas

- **CALISTA** ao domicílio. Telef. 21704 — Aveiro.
- **DACTILÓGRAFO** aceita serviço correspondência e dactilografia em regime livre. Telef. 46304 — Murtoza.

Vendas

- **AL CAPONE** — Electrodomésticos/Video — Ilhavo.
- **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **ÓPTICA GONÇALVES** — Lentes contacto — Telefone 321862 — Aveiro.
- **MANTEIGA COROLVITOL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **JORNAIS, LIVROS E REVISTAS** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Alugueres

- **ARMAZÉM, aluga-se.** Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se.** Telefone 28615 — Aveiro.
- **PRETENDE-SE T4 ou T5** em regime de aluguer, c/ garagem ou espaço de garagem, em Aveiro. Contactar: 21432/29068 (horas expediente).

Pedidos

- **SERRALHEIROS/FRESADORES,** precisam-se. Telef. 321674 — Ilhavo.
- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO,** precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- **MECÂNICO COMPETENTE,** precisa-se. Preferência com conhecimentos de soldadura, para trabalhar em Águeda. Telefones 63373/61575.

Diversos

- **MEDIDORES DE TENSÃO BIPOLARES «STEINEL»** — Import. p/ Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esgueira.
- **MULTÍMETROS DIGITAIS «SOAR»** — Import. p/ Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esgueira.
- **PISTOLAS COLAR «STEINEL»** — Import. p/ Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esgueira.

• **REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS** — Rua Direita, 400 — Telefone 29653 — Aradas.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 26589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **DESENHADORA TÉCNICA.** Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

• **DAVID/ESTOFOS** — Quintas. Telef. 94803 — Costa do Valado.

• **EMAGREÇA** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Inglês/Françês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

• **RESTAURANTE,** bem equipado, trespasa-se. Facilidade de pagamento. Informações: Rua do Gravito, 15 — Aveiro.

• **MINIMERCADO,** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

• **ESTABELECIMENTO,** trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

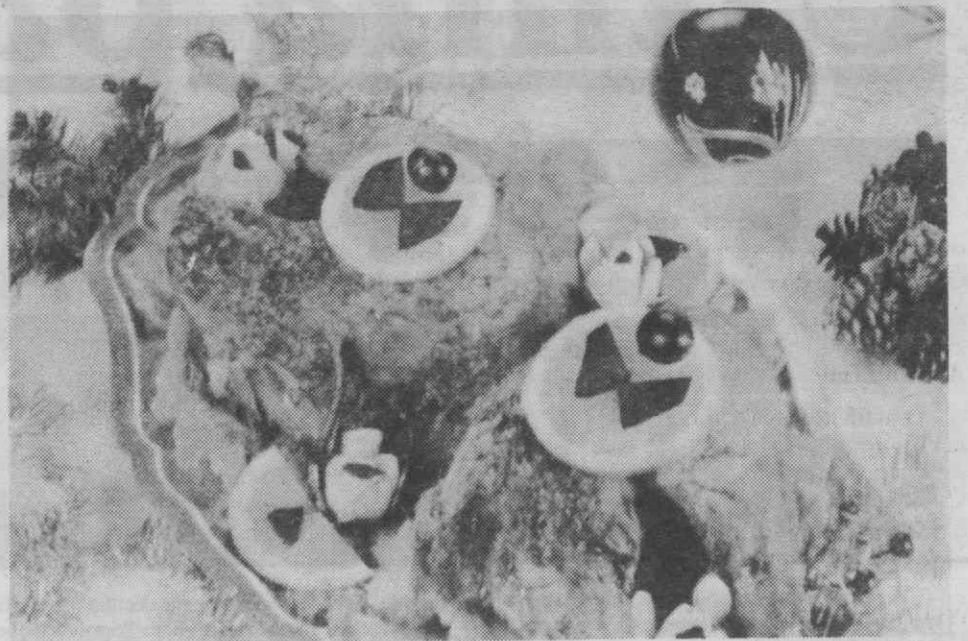
Automóveis

• **VW 1302/S, 1971,** vende-se. Telefone 27923 — Aveiro.

• **AUSTIN-MINI, 1980,** vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

• **DATSUN 120 Y,** vende-se. Em bom estado. Telef. 26255/94182 — Aveiro.

Receitas



FAVAS À MODA DA NOSSA FAMÍLIA

INGREDIENTES

- Favas
- Toucinho
- Cebola
- Gordura de porco
- Caldo de carne
- Salsa e cominhos
- Chouriço de sangue
- Linguíça e paio

MOLHO

- 1 colher de sopa de farinha
- 1 colher de sopa de colorau

Põe-se o toucinho a derreter e nesta gordura se junta a cebola picada, que vai ao lume até ficar espelhada, branca e mole. Adiciona-se-lhe o caldo de carne, um ramo de salsa, os cominhos, o toucinho às tiras e os vários fumeiros.

Deixa-se ferver até o toucinho ficar meio cozido.

Depois de as favas bem lavadas e peladas, deitam-se na calda, onde ferverem devagar, com o tacho coberto, sacudindo-as de vez em quando. Quando começam a abrir acrescenta-se-lhes uma colher de sopa de farinha e outra de colorau.

Deitam-se num prato ou travessa funda e enfeitam-se com umas tiras de toucinho e rodas de chouriço, que se guardaram para guarnecer o prato.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.ª-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 248

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

- 8 — Suprimir; doença. 9 — Tirado; amem.
- 10 — Rezaras; rês.

VERTICAIS — 1 — Registe; qualidade do que é pesado. 2 — Mexera; prender com gavinhas (a planta). 3 — Nome de homem (pl.); trabalho pequeno mas fastidioso. 4 — Feira; oferecer. 5 — Grande quantidade; clima; caminhada. 6 — Patroa; limpo; letras gregas. 7 — Enfermidade; inscrever em lista. 8 — Lavram; borda a matiz. 9 — Oferecido; odores. 10 — Membros anteriores das aves; natural de Roma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 248

HORIZONTAIS — 1 — Adoram; comida. 2 — Apelido; gostaras de. 3 — Cidade de Portugal; moída. 4 — Possuir; fazemos silêncio. 5 — Herdade antiga dividida por marcos; terra maninha reduzida a cultura; grande quantidade. 6 — Senhoras; tive dívidas; aro. 7 — Dolorosos; preposição.

AMEN — ORARAS — RASO
COM — ELIDIR — TARA — SACADO
SAS — DEVI — ELO — PENOSOS
— CALAMOS — ERO — ARAL — ROR
AMÁRAS — OVAR — RALADA — TER
— MAM — MAMADA — NOME

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Grã-Bretanha expulsa 19 libios

A Grã-Bretanha anunciou ontem que vai expulsar 19 libios, no interesse da segurança nacional britânica.

O Ministério do Interior disse que os 19 libios foram detidos e vão ser deportados muito em breve.

Os 19 libios vão ser expulsos «à luz de informações existentes sobre o seu envolvimento activo na actividade revolucionária dos estudantes libios no Reino Unido» — referiu o comunicado do Ministério.

A Grã-Bretanha está a viver um alerta de segurança iniciado na sequência do ataque aéreo lançado há uma semana pelos Estados Unidos contra a Líbia, com aviões que partiram de bases aéreas situadas em solo britânico.

O comunicado refere que o ministro do Interior, Douglas Hurd, «autorizou a sua detenção enquanto estão a decorrer os preparativos para eles abandonarem o país».

Fontes oficiais disseram que nem todos os libios detidos são estudantes.

As identidades dos libios alvos desta medida não foram até ao momento reveladas.

Trata-se da primeira acção contra alegados elementos subversivos libios desde que a Comu-

nidade Económica Europeia decidiu, segunda-feira, aplicar ao regime de Trípoli sanções económicas limitadas e uma redução do número de diplomatas libios acreditados em capitais da Europa Ocidental.

O comunicado oficial indica que as famílias dos 19 libios não vão ser deportadas, embora se aguarde que deixem a Grã-Bretanha «no futuro próximo».

KHADAFY DIZ QUE NÃO É TERRORISTA

Moammar Khadafy sublinhou em entrevista à televisão jugoslava que o seu país não apoia nem patrocina o terrorismo mas prometeu intensificar a luta contra os Estados Unidos.

Na sua primeira entrevista a um órgão de Comunicação Social estrangeiro desde os ataques norte-americanos à Líbia, Khadafy disse que «o mundo só pode lutar contra o imperialismo norte-americano através da unificação».

«Apenas deste modo pode reinar no mundo uma paz justa» — disse o líder líbio à televisão jugoslava, que transmitiu a entrevista segunda-feira. Excertos da entrevista foram ontem divul-

gados pela agência noticiosa estatal «Tanjug».

«Não há terror ou terrorismo na Líbia. A Líbia vai intensificar e expandir a sua luta até atingir o nível em que negociará com a América num plano de igualdade e até os norte-americanos compreenderem que o mundo não foi criado só para eles» — disse Khadafy.

O líder líbio referiu que o seu país tinha ultrapassado o medo «da grande América».

«Eles matam crianças e mulheres. Tornaram-se numa pequena América» — explicou.

Khadafy prometeu também continuar «a lutar ao mesmo tempo pelos direitos dos negros e dos índios na América, os direitos do povo da Nicarágua e da América Central, os direitos dos palestinianos e da causa palestiniana, pela causa da liberdade de outros povos oprimidos, até empurrarmos a América para fora da Palestina, do Mediterrâneo, da África do Sul, de Angola, até empurrarmos a América para as suas fronteiras».

Na entrevista, o líder líbio elogiou o apoio da Jugoslávia ao seu país, manifestado através do Movimento dos Não-Alinhados, de que o falecido líder Marechal Tito foi um dos fundadores.

PELO MUNDO

VETADA UMA RESOLUÇÃO CONDENANDO ATAQUE DOS EUA À LÍBIA

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França vetaram uma resolução no Conselho de Segurança que teria condenado o ataque militar norte-americano contra a Líbia na semana passada. O embaixador norte-americano, Vernon Walters, disse ao Conselho que «os Estados Unidos rejeitam esta resolução como totalmente inaceitável». O voto, 9-5, com uma abstenção, surgiu num projecto de resolução de países não-alinhados, que condenou também o terrorismo em termos gerais, apelou aos Estados Unidos «para se absterem de quaisquer ataques ou ameaças» e para «todas as partes se mostrem prudentes nesta situação crítica». A resolução obteve os nove votos necessários para a passagem, tornando os vetos das grandes potências necessários. As potências ocidentais afirmaram que a resolução não estava equilibrada porque não tinha em conta o papel terrorista da Líbia.

RAQUETA DE BECKER LEILOADA POR 645 CONTOS

O cómico francês Coluche, célebre por intervenções na área da política e refeições oferecidas a desempregados, adquiriu ontem em leilão de beneficência uma raqueta do tenista Boris Becker por 4.300 dólares (cerca de 645 contos). O leilão de artigos de figuras do desporto mundial realizado em Paris, e que foi sugerido pelo tenista francês Yannick Noah, garantiu uma receita de 130 mil dólares (cerca de 19.500 contos) destinada à Organização de Ajuda ao Terceiro Mundo «CARE». O lance mais alto — 43 mil dólares (cerca de 6.450 contos) — referente à camisola do futebolista internacional francês Dominique Rocheteau não foi aceite por o seu autor, identificado como confeiteiro, ter revelado a intenção de vender a própria casa para completar a oferta. A pretendida camisola foi finalmente arrematada por um proprietário de restaurante, que ofereceu 28.600 dólares (cerca de 4.290 contos).

MULHER CONDENADA A TRÊS HORAS E MEIA DE PRISÃO FICOU FECHADA UM FIM-DE-SEMANA

Uma mulher condenada a três horas e meia de prisão por um delito ligeiro acabou por ficar fechada durante um fim-de-semana sem comida nem água potável. Cassandra Jones, de 25 anos, teve de beber água das instalações sanitárias da cela para não ficar desidratada, numa provação que durou 69 horas. Na segunda-feira, quando foi descoberta, foi alimentada a soro. «Lamento muito o sucedido. Estou embaraçado», disse o xerife James Dunning ao «Washington Post». Dunning suspendeu o ajudante Vernell Bolton das suas funções, pois parece ser este o responsável pelo esquecimento de Jones na cela. O xerife acrescentou que a prisão do Tribunal está fechada durante os fins-de-semana e que «ninguém poderia ouvi-la». Jones, acusada de impedir que uma investigação policial acerca de uma discussão doméstica se efectuasse, considerou-se culpada e foi condenada a três horas e meia de reclusão, a cumprir sexta-feira. No entanto, passou um fim-de-semana atrás das grades e a gritar por socorro. «Parti o salto do sapato a bater na janela», declarou Jones. «A minha família não sabia se eu estava morta ou viva».

IRAQUE AVISA ESTRANGEIROS PARA QUE ABANDONEM O IRAO

O comandante da Força Aérea iraquiana, Hamid Shaaban, aconselhou ontem os estrangeiros a deixarem o Irao e recomendou às companhias aéreas e de navegação estrangeiras que se afastem do território iraquiano. «Aconselho todos os estrangeiros a trabalhar no Irao em projectos industriais, económicos ou técnicos, a abandonarem o país imediatamente, ou então assumirão a responsabilidade da sua permanência», afirmou Shaaban numa entrevista ao jornal «Al-Thawra», afecto ao Partido Baath, no poder. Falando do 55.º aniversário da fundação da Força Aérea, o comandante recomendou ainda às linhas aéreas estrangeiras que não prossigam com os seus serviços no Irao, e às companhias de navegação que retirem os seus navios de águas territoriais iraquianas. «Se continuarem (no Irao) apesar do nosso aviso, não hesitaremos em agir de acordo com os nossos interesses nacionais», acrescentou o porta-voz.



TRIPOLI — Libios observam os estragos causados pelos bombardeamentos norte-americanos numa área residencial de Trípoli.

Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»

Remessas de emigrantes: 315 milhões em onze meses

Os emigrantes portugueses enviaram nos onze primeiros meses de 1985 remessas no valor de 315,2 milhões de contos, mais 10,8 por cento do que em período homólogo de 1984, segundo dados do Banco de Portugal.

Dados ontem divulgados referem que os emigrantes portugueses enviaram nos primeiros onze meses de 1985 remessas sensi-

velmente idênticas às alcançadas durante todo o ano de 1984, que registaram um valor de 316,7 milhões de contos.

Os portugueses emigrados nos países da OCDE enviaram poupanças no valor de 218,7 milhões de contos, nos Estados Unidos e Canadá remessas no valor de 66,7 milhões de contos e no resto do mundo de 29,8 milhões

de contos.

Os madeirenses emigrados enviaram remessas no valor de 12,8 milhões de contos e os açorianos de 6,7 milhões de contos.

No mês de Novembro as remessas atingiram um valor de 30,3 milhões de contos, valor superior aos 25,9 milhões enviados em igual mês de 1984.